QUADRO DE HONRA

Sarno — Neca
— Idiarte —
Jair — Saverio
— Mexicano



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 7 de Outubro de 1949 — N.o 163



QUATRO CRAQUES ABSOLUTOS DE 49 — MEXICANO, TULIO, HARRY E LOURENÇO ESTÃO PRODUZINDO COM REGULARIDADE NESTE CAMPEONATO. SÃO ELEMENTOS DE RECONHECIDO CARTEL TECNICO. OS DOIS PRIMEIROS, PRINCIPALMENTE, ESTÃO EM OTIMA FORMA E SÃO GRANDES ATRAÇÕES DESTA FASE.

NOSSA OPINIÃO

Os desmandos de uma epoca...

Infeliz e lamentavel a atitude do presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo quando, ignorando sua função à frente de uma entidade de classe e sabendo que não interpretava o ponto de vista, tomou o partido dos celebres demagogos da Camara Municipal no projeto de auxilio aos desportos. Eleito para a Aceesp pela vontade de maioria transitoria — que se enganou com os seus propositos — tinha, naturalmente, como dever precipuo, respeitar ou pelo menos interpretar com fidelidade os verdadeiros sentimentos da classe. Não foi isso que fez. Cabe, aliás, dizer aqui que sua administração foi infeliz desde o primeiro momento. Caraterizou-se por uma série de atos que chocaram profundamente numerosos e destacados membros do jornalismo especializado de São Paulo. A começar pelos redatores de "A Gazeta", que em sinal de protesto por sua incompreensivel orientação, afastaram-se, em grande numero, da Aceesp. Foi o primeiro e valioso desfalque que se operou por sua unica e exclusiva culpa. Depois os colegas da "Folha da Noite", do "Jornal de Noticias" e uma parte do "Diario da Noite", entre os quais, Luiz Vedrosi, diretor deste orgão, igualmente pediram demissão. A causa, ainda uma vez, teve origem em discordancia sérissima com o presidente da Aceesp. Ele forçou uma viagem a Londres, contrariando a vontade da classe. As demissões não pararam aí. Renunciou algum tempo depois Geraldo Bretas, tambem porque entrou em divergencia com o mesmo elemento. Através desses gráves acontecimentos que foram mutilando e aniquilando o prestigio da nossa entidade de classe sempre foi a desgraçada intervenção do presidente que concorreu para o clima de discordia e renuncias. Entretanto, no silencio que cercava sua administração, nos ultimos meses, alguma coisa parecia indicar que novas decepções estavam para explodir. A calmaria era apenas aparente. Veio a discussão o projeto de auxilio aos esportes. Uma lembrança tardia, porem brilhante, louvavel, de um dos setores dos poderes publicos, o municipal. Os cronistas deram-lhe imediato e amplo apoio. Nem poderia ser de outra maneira porque em países mais civilizados do que o nosso o amparo à pratica dos esportes é uma realidade concreta há mais de 20 anos. Na Argentina, nação progressista que se filia no mesmo grupo do Brasil, governos constituidos nunca esqueceram de concorrer pàra a grandeza das organizações esportivas.

Um dos pontos mais combatidos pelos nossos demagogos é o auxilio aos clubes profissionais. Pois bem, em Buenos Aires, o River Plate obteve emprestimo a prazo de 99 anos, o Huracan recebeu doação de oito milhões de pesos para a construção do seu monumental estadio. Enfim, todos os clubes profissionais argentinos estão em melhores condições que os nossos, graças ao inestimavel amparo dos poderes governamentais.

Mas assim não entendem os inimigos do esporte os politicos de mentalidade retrograda, da U. D. N. — inclusive Nicolau Tuma que em seu programa prometeu vigilante amparo aos esportes — e assim não entendeu o presidente da Aceesp. Sua voz se armou contra aquela legitima aspiração da coletividade esportiva. Foi, porem, um pronunciamento isolado e serviu tão somente para desprestigiar, ainda mais, sua infeliz orientação. Nossos colegas da Radio Pan-Americana, em numero de dezoito, rapidamente deliberaram abandonar a Aceesp como consequencia dessa atitude.

Seria o golpe de morte na dificil contingencia da Aceesp. A demissão em massa, de 18 associados e mais os golpes anteriores, alquebrariam, definitivamente, a força desta entidade de classe. Percebendo a situação insustentavel ter-se-ia demitido o presidente. Aliás, unica alternativa digna, consentanea com tantos e gravissimos fatos.

Já na ultima reunião da Camara Municipal, anteontem, 52 cronistas, dos mais distintos da classe, representanto absoluta maioria, lançaram um manifesto de solidariedade ao projeto e criticaram acerbamente o gesto daquele dirigente. Moralmente foi um terrivel golpe.

A Aceesp vive um periodo augustiante de sua vida!

Confissões da BOLA

Toda vaporosa, com traje proprio da estação, ela invadiu nosso salão de trabalho forçado. Depois dos cumprimentos de estilo, a dita ocupou a poltrona de veludo cor de macaco e disse:

"Quero fazer um esclareque, nos ultimos jogos, muitos são os que, por motivos ignorados, deixam de me atirar contra as metas. Não pensem que fico aborrecida quando vou além das linhas laterais ou sou cariciosamente abraçada pelos arqueiros ou quando vou às redes. Diga a essa gente, como você melhor entender, que eu não me importa com os chutes. Talvez eles estejam novamente economicôs, como estava até há pouco, sómente para me agradar. Estão enganados. Eu gosto de goleadas. Ah!! como é delicioso ver os goleiros seis, oito ou dez vezes, pelas costas. E como o calor, então nada melhor do que um longo vôo. E por falar em vôo, não sei se você teve oportunidade de ver, domingo passado, como o bigodudo do Palmeiras meteu a mão nas ventas de um antagonista. Puxa! quando ambos entraram em ação, contra mim, para me acertar com a cabeça, uma mãozinha atravessou o ar e pimpa... O juiz, como se naquela hora estivesse engulindo em seco, não soprou o negocio. Ele deveria ter visto, mas ficou firme. E a turma contraria ficou enfurecida. Cada palavrão!... Chegou a ser gosado o negocio, sim, porque depois desse lance o juiz ficou atento, mas mesmo com toda atenção do referido, o bigodudo preferiu botar as barbas de molho. Ele não foi mais tirar casquinhas com os da defesa contraria. Preferiu ficar na construção e só correu quando não havia risco para as suas canelas. Ah! se naqueles momentos aparecesse um agente de seguro de pernas, garanto que ele, o bigodudo, faria qualquer negocio, porque com rabo de palha, perto da fogueira, não há quem não queira chamar o corpo de bombeiros. E por falar em tempo quente, recebi uma comunicação da minha irmã, do Rio, segundo a qual fiquei inteirada de como comeu o pau contra o tal de Dundas. Disse-me ela que o cara, na hora do fumo forte, agarrou o interprete e disse para ele: "Você transmitiu meu pensamento aos jogadores. Agora fica na minha frente para dizer a essa gente, em português, o que eu vou lhe dizer em inglês. Mas ninguem teve tempo para maiores explicações, porque a torcida não esperou o termino do tempo regulamentar". Veja você como está por lá o negocio. Oxalá aqui os juizes continuem apitando a inglesa, no duro. Good Bye".

Maximos e minimos da 18.a rodada

JOGO MAIS BONITO — Palmeiras vs. XV de Novembro disputaram o mais bonito jogo da rodada. O alviverde acertou grande atuação, e encontrou no conjunto piracicabano adversario brioso e decidido.

QUADRO MAIS TECNICO — foi o do XV de Novembro sem duvida, pois confirmando os progressos que vem acusando se exibiu de maneira elogiavel, revelando acentuado entendimento entre suas linhas.

MELHOR TRIO FINAL — Ari o Idiarte em grande forma, com De Sordi acompanhando de perto o ritmo de produção, conquistaram para o XV de Noxembro esta primazia.

TRIO FINAL MAIS FRACO — Coube este minimo ao Comercial. Cavani, Carvalho e Zé Maria foram elementos fracos. Não fora o desinteresse do São Paulo, no segundo tempo, e a contagem alcançaria cifra astronomica.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Pelo que fizeram contra a periogosa ofensiva do XV, Mexicano, Tulio e Fiume formaram o melhor trio da rodada. Tulio foi o principal elemento, bem coadjuvado pelos medios laterais.

ATAQUE DA SEMANA — Nenhum ataque esteve em grande evidencia. Optamos pelo do Nacional, que contou com dois "meias" em grande dia e ainda com um ponteiro direito que é revelação no futebol paulista.

LINHA ATACANTE DECEPÇÃO — A do Comercial. Completamente inoperante. Apenas Agostinho, pelo empenho que demonstrou, pode fugir desta classificação.

MELHOR ALA DIREITA — Placido e Neca formaram a melhor ala diréita. O meia, principalmente, "abafou", rehabilitando-se de negativas atuações.

PIOR ALA ESQUERDA — A da Portuguesa santista. Atuando em seus proprios dominios os lusos praianos conseguiram modestissima vitoria contra o Ipiranga, a culpa disso cabe à sua ofensiva, que teve um setor esquerdo inteiramente nulo.

GOL MAIS BONITO — O de Jair. Recebeu a bola de Canhotinho, controlou no peito e quando a mesma caiu no chão aplicou uma finta em Idiarte. Quando Ari saiu do gol, Jair empurrou-a com o pé esquerdo, dando-lhe apenas a força necessaria para penetrar no arco.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Foi praticada por Mario, quando da cobrança de uma falta cometida por Mauro. Impulsionada com grande violencia, a bola encontrou o guardião colocado. Mario segurou-a, firmemente, com a ponta dos dedos.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇÃO — Bovio fintou De Sordi, passou por Ari e colocou a pelota no canto direito da meta. Esta ia entrar, mansamente quando apareceu Idiarte, em sensacio- tento. nal intervenção, para salvar o

DEFESA MAIS COMPLETA — Em conjunto, foi a do Palmeiras. Goleiro firme, zaga sempre atenta, com Sarno levemente superior a Turcão, e linha media quase perfeita. Bom trabalho coletivo.

DEFESA MENOS SEGURA — Foi a do Santos. Helvio fez muita falta na zaga. A linha media foi a pior peça. Apenas Chiquinho jogou de acordo com o seu prestigio.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Placido, do Nacional, dia a dia vem se revelando na ponta. Preciso nos passes, entende-se bem com Neca, formando grande ala. Placido tem "pinta".

CRAQUE DA SEMANA — Ari foi o melhor elemento do XV de Novembro, salvando seu quadro em varias situações criticas. E' o craque da semana.

O PIOR DA RODADA — Ninguem poderia ter sido pior do que Mario, na meia direita do Comercial. O rapaz errou o tempo todo, superando os demais companheiros em negatividade.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — A intermediaria do Santos, com Pascoal e Alfredo irreconheciveis, pode ser apontada como a causadora da derrota.

NUMERO UM EM VIOLENCIA — Idiarte tem excelente predicados tecnicos, mas vem se excedendo em violencia. Isso é prejudicial e poderá acarretar transtornos à sua promissora carreira.

O MAIS DISPLICENTE — Rui foi um elemento util, porque possui classe soberana. Mas foi de uma displicencia condenavel, contra o Comercial. O pouco caso que às vezes é demonstrado pelo "bom cabelo", é um menosprezo aos companheiros e aos adversarios.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA — Remo não perdeu ocasião de levantar os "bracinhos", a cada decisão do arbitro contra o São Paulo. O jogador tem o direito de ser neurastenico, mas deve respeitar a autoridade do juiz, demonstrando pelo menos educação esportiva.

O QUE MAIS TRABALHOU PARA A EQUIPE — Desde que voltou ao centro da intermediaria, Tulio tem sido o melhor homem do Palmeiras. Domingo culminou com uma atuação impecavel, trabalhando incansavelmente.

GESTO MAIS FEIO — Em determinado momento do prelio Juventus vs. Jabaquara, o atacante Leopoldo, irritado com o juiz, fez-lhe uma "banana" pelas costas. Gesto que merece a mais severa repulsa e revela desconhecimento dos mais comesinhos principios de educação esportiva.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

VOCÊ NÃO É BOBO?
Dispõe de algumas horas e é ambicioso ! Quer ganhar dinheiro! Aproveite a oportunidade que lhe oferece MOACIR JAMES BRAZ. Procure-o em seu escritorio, á rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º andar — sala 207, das 17 ás 18 horas.

EU SOU DO CONTRA

Agora não vou mais ao Pacaembú ou ao Parque Antartica. Nem vou ao Coliseu assistir àquelas palhaçadas de luta-livre. Muito mais interessante do que tudo isso oferece a Camara Municipal ou melhor, tem oferecido nas suas ultimas sessões e... de graça. Na 1.a desta semana, depois de um duelo de plavras, que mais se parecia discussão entre vendedores de peixe de mercado, possivelmente de um mercado napolitano, dois "edis" se engalfinharam ou melhor um deles levou potentissimo direto pouco abaixo do frontespicio e foi ao chão, porque na tribuna não havia lona e nem cordas. Ato continuo, o dito quiz sacar do seu trabuco, mas a turma do "deixa disso" entrou em ação. Cena como essa nem nos filmes do far-west, nem nos contos policiais dessas revistas em cujas capas parece ter sido entornado um vidro de tinta escarlate. E muita gente ignora a melhor de tudo isso. O respeitabilissimo cidadão de cabeleira tipo Luiz XXIV modernisada, metia o pau nos esportes, falava mal da educação fisica e negava a necessidade do individuo de ter cultura que não intelectual. A melhor prova da necessidade do desporto lhe foi dada imediatamente Se ele houvesse, quando garoto ou adolescente, feito um bocadinho de ginastica, se houvesse aprendido alguns golpes, não seria atingido tão rudemente como foi. E não teria tambem procurado usar um trabuco. Revidaria, com a força dos seus musculos, trabalhados na ginastica àquela ofensa fisica, provocada por ofensa moral. Mas o espetaculo foi magnifico. Melhor defesa para a sua causa não poderia ter o desporto entre os representantes do povo. Ficou provado que o esporte é necessario e que por ser necessario, deve ser amparado, não a bofetadas como devem ser tratados os que são do contra, mas com todo carinho e muita prata. — JOÃO TEIMOSO

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Silvio Binari — Já tive oportunidade de fazer alguns comentarios sobre o que tenho observado com relação à conduta dos arbitros ingleses. E se não falha a minha memoria, já me dirigi a você para dizer alguma coisa sobre esse assunto. Mas, façamos de conta que eu nada tenha escrito. Em varios jogos, os ultimos realizados, têm sido por demais benevolentes os apitadores britanicos para com os que atuam com violencia. Eles se limitam, regra geral, a punir a primeira infração e depois fazer uma advertencia, isso em faltas que põem em relevo não apenas violencia mas o proposito condenavel de agressão. Eu sei que você não pode ser responsabilizado por isso. Todavia, meu caro Binari, é do meu conhecimento que você, na qualidade de membro do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, pode fazer chegar aos ouvidos dos juizes britanicos que não deve, que não pode haver tanta tolerancia como eles têm. E' preciso agir com mais severidade, punindo com mais rigor, com expulsão de campo, às vezes até na primeira infração. Isso você pode mandar dizer a eles ou dizer pessoalmente. Não é demais essa recomendação. Creio até que é muito necessario o momento, porque tenho visto que, cada vez mais, mais violencia há e mais acirrados se mostram jogadores e torcedores. E quem poderá afirmar que isso não seja o prenuncio de um caso gravissimo. Não deveremos esquecer, caro Binari, o que aconteceu no Rio de Janeiro, domingo passado. A agressão de Dundas é uma advertencia. Vamos prevenir para não remediar Aqui fica o amigo MINISTRINHO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

REPORTAGEM INEDITA E SENSACIONAL

Da tumba falam os mortos do Corintians indicando o caminho para o titulo de 50!

PALPITANTE ENTREVISTA NUMA SESSÃO ESPIRITA — PEDIDA A PRESENÇA DE SAUDOSAS FIGURAS QUE NO PASSADO DERAM MUITAS GLORIAS AO CORINTIANS — O CONTATO COM A REPORTAGEM — SEBASTIÃO, O PRIMEIRO QUE SE MANIFESTA — SOFRE COM OS COMPANHEIROS E COM A TORCIDA — O FUTEBOL AINDA É SUA GRANDE ALEGRIA — TUFI COMBATE AS TATICAS E ACHA QUE O FUTEBOL ANTIGO ERA MAIS BONITO — ALFREDO SCHURIG LANÇA UM APELO A ALFREDO TRINDADE E APRESENTA A EQUIPE PARA GANHAR O TITULO DE 50: BINO; MURILO E GERSON; TOUGUINHA, HELIO E BIGODE; CLAUDIO, RUBENS, BALTAZAR, ADEMIR E NORONHA

Antes de mais nada, quero fazer uma confissão: eu sou corintiano. Corintiano da velha guarda, torcedor inveterado do Campeão do Centenario. Por essa rasão, nunca pude conseguir destaque como cronista esportivo, porque, dentro de mim, falava mais alto a voz do torcedor. Vou contar o que me aconteceu. Por curiosidade, acompanhei um amigo à uma sessão espirita. Eu não cria e nem descria dessas coisas do espaço. Deixei-me levar, possuido de um desejo intenso de ver e ouvir coisas extraordinarias, capazes de afastar uma criatura da rotina, do ramerrão, do marasmo.

O meu desejo foi plenamente satisfeito! Quando nós chegamos ao local onde ia haver a sessão, já tudo estava preparado. Coloquei-me entre os asistentes, procurando ficar bem proximo da mesa circundada pelos mediuns. O presidente chegou — não tinha o aspecto grave que eu imaginara — e, depois de pedir que todos nos concentrassemos, para auxiliar os trabalhos da mesa, disse algumas palavras, repassadas de fé, e mandou que fosse estabelecida a corrente mediunica. Alguns instantes depois, deu-se a primeira manifestação e um espirito, respondendo às perguntas do presidente, se pôs a falar.

Imediatamente despertou em mim o instinto do reporter e tive uma idéia. Uma grande idéia! Que tal se eu entrevistasse os mortos do Corintians? Daí por diante não ouvi mais nada. A idéia tornou-se obsessão e acabou por perturbar os trabalhos. Aproveitei a ocasião para solicitar ao presidente que fizesse baixar o espirito de algum jogador do meu time. Sem denotar a menor contrariedade, ele me atendeu. Deram-me novamente as mãos, restabeleceu-se a corrente e imediatamente ouvi a voz de um dos mediuns, interpretando o pensamento de Sebastião, saudoso medio que durante muitos anos defendeu o alvi-negro. E ele disse o seguinte:

“Daqui do Alem, tenho acom-tos, a vida do Corintians. Sofro as mesmas emoções de todos os torcedores. Vibro de satisfação nos dias de vitoria, que infelizmente têm sido tão poucos. Quando Helio pega a bola, procuro ajuda-lo. E' como se eu proprio estivese em campo. Não sei se vocês aí na terra sabem disso, mas nós, os espiritos, temos o dom da ubiquidade. Assim é que eu corro com Helio, defendo com Belfare, chuto em gol com Baltazar e sofro nas gerais com os torcedores. Meu esforço, porem, de nada adianta, porque não existe mais, no Parque São Jorge, a velha fibra que fazia de cada jogador um campeão”.

Estas ultimas palavras foram quase ininteligiveis. Daí por diante não se pôde ouvir mais nada.

Fiquei estupefacto! Então os espiritos tambem torcem? Estava ainda tomado da mais viva surpresa quando outro espirito baixou. Era Tufi, aquele que foi o maior goleiro do Brasil em todos os tempos. O Satanaz da méta. Em voz pausada e grave disse o seguinte:

“No meu tempo não havia táticas. Pelo menos essas taticas dirigidas e imutaveis que hoje afeiam o futebol, tirando-lhe justamente o que ele tem de melhor: a espontaneidade, a elegancia. Em compensação, jogava-se com empenho. Acima de tudo estava o nome querido do clube que defendiamos. Dizem que eu fui o rei dos penais. Não sei se isso é verdade, mas vou contar um segredo. Ha muitas bolas que parecem indefensaveis, todavia se a gente quiser defende-las e procurar se convencer de que pode defende-las, tudo fica mais facil. Explicado asim parece incrivel, mas não custa nada tentar. Digam ao Bino que experimente. Deem um abraço por mim no Athié”.

Um perfeito saudosista, pensei. Já se vê que ha de tudo no espáço. Eu ainda estava de boca aberta, sem poder articular palavra, quando outro medium começou a falar. Desta vez pausadamente, em voz clara e calma. Dizia mais ou menos isto:

“Eu fui presidente do Corintians. Fiz do Parque São Jorge o meu lar e a ele dediquei a minha vida. Se às vezes não fui compreendido, não guardo queixas por isso. Sei que a ingratidão mora no coração dos homens. Ouvi o que acabaram de dizer os meus irmãos e tambem quero participar desta entrevista coletiva, para dar um conselho aos dirigentes do meu querido clube. Alô, corintianos! O ano de 1950 precisa ser nosso. O pavilhão alvi-negro deve figurar, de novo, no mastro da vitoria. Nada ha impossivel quando ha determinação. O Corintians precisa do titulo, e eis tudo. Para leva-lo para o Parque São Jorge, basta pouca coisa. Nenhum milagre, apenas um pouco de visão e de coragem. Vamos contratar alguns jogadores. Quero ver o nosso quadro, no ano que vem, com esta constituição: Bino; Murilo e Gerson; Touguinha, Helio e Bigode; Claudio, Rubens, Baltazar, Ademir e Noronha. Sei que esses jogadores que citei, que ainda não pertencem ao Corintians, viriam com a melhor boa vontade e estão fadados a brilhar na defesa das nossas cores”.

Subitamente, parou a voz. Naturalmente não quis discutir problemas materiais, talvez pressentindo as perguntas que estavam prestes a ser feitas por mim.

— Mas, — insisti — O meu irmão pode me dizer quem é? Gostaria de saber quem estamos ouvindo.

— “Pois não. Sou Alfredo Schurig e quero “o meu Corintians” com o carinho da alma. Digam, por mim, ao Alfredo Trindade que não ignoro os seus projetos. Sei que deste ano não espera mais nada. Entretanto, tenho o direito de fazer-lhe um apelo, tendo o direito de pedir-lhe, em nome do nosso querido Corintians, que não abandone seus planos. E' hora de sacrificios. Com aquela equipe — tenho certeza — o Corintians ganhará novamente um campeonato. Que me perdoem aqueles que risquei do nosso atual quadro. Peço a Deus, tambem, que não me julgue mal. Quando aí estive, cumprindo minha missão na Terra, era o futebol a minha alegria e minha vida”.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

MINHAS MEMORIAS...

Conta LORICO

“De uma grande jornada que me deu força para prosseguir minha carreira no futebol, não me esqueço nunca. Foi em principios de 1944. A Portuguesa de Desportos foi jogar no Rio de Janeiro, contra o São Cristovão, pelo Torneio Imprensa. Lançaram-me na equipe titular. Fiquei satisfeito como nunca. Era meu primeiro passo no caminho da gloria. Vencemos por 2x0, e a cronica foi unanime em ressaltar meu trabalho. Estava completada minha satisfação.

A Portuguesa de Desportos marchava resolutamente no campeonato de 47. Tinhamos atuações destacadas. Estavamos animados e dispostos, certos de um sucesso frente ao lider do campeonato, que era o Palmeiras. Para infelicidade nossa e mais minha, perdemos. Reconheço que tive uma atuação negativa. Fui, então acusado de todas as maneiras, principalmente pelos diretores e alguns dias depois era rebaixado para o conjunto de aspirantes. Arranjaram o pretexto de ter eu viajado para Araraquara sem licença, quando a havia obtido do sr. Joaquim Quintas. Resultado, desde aquela ocasião lançaram-me ao descredito. Teria que lutar muito para recuperar a confiança que em mim depositavam.

Nunca me senti tão decepcionado como no ano passado. Estavamos embalados e na liderança do campeonato. Fomos jogar contra o Nacional na rua Javari. Tinhamos certeza da vitoria, porque nossa



confiança na produção do quadro que era o mais sério candidato ao título, era enorme. Perdemos, no entanto, por 2x1. Que decepção, meus amigos.

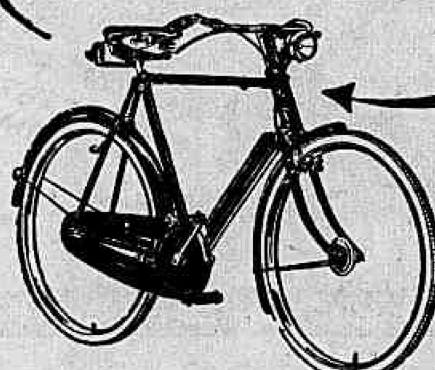
Minha grande, minha maior magoa, verificou-se ha alguns dias e continua me torturando. Aquele jogo contra o XV de Novembro, guardo como uma punhalada em meu. coração. Não, pelo fato somente de não ter podido colaborar com meus companheiros, o que desejava ardentemente, e esse é um dever e uma obrigação de todo profissional; mas, sim, pelo modo como foi encarada a situação, completamente diverso. Disseram que pedi insistentemente para jogar, porque queria prejudicar meu clube no campeonato, já que no amistoso contra o Palmeiras me recusara a jogar, porque senti a dôr muito forte, depois que havia assinado a sumula. Esse locutor que espalhou semelhante mentira, afirmando que eu queria prejudicar meu clube no campeonato, não pode assumir a responsabilidade do que fala. Fiz um “test”, pela manhã, em Piracicaba e senti-me perfeitamente disposto. Todavia, nos primeiros minutos do jogo, fui atingido involuntariamente por De Maria, com o joelho, justamente no lugar em que estava contundido. Isto ficou provado perante o medico, o massagista, o tecnico e o diretor esportivo. Infelizmente, tenho que destacar em minhas memorias essa passagem tão ingrata motivada por quem quis envenenar o ambiente”.

Em tôdas as partes do mundo
...êste é o símbolo mais seguro de excelência numa bicicleta

A marca Humber é a sua garantia de qualidade duradoura, bela aparência e resistência sem rival. A primeira bicicleta de qualidade do mundo traz esta marca de distinção.



HUMBER
A Aristocrata de tôdas as bicicletas





Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES
Sociedade Importadora de Bicicletas e Acessórios Ltda.
RUA GUAIANAZES, 470 — CAIXA POSTAL 659 — SÃO PAULO

HESAA.

Filmando opiniões...

PERGUNTA — VOCÊ JA' FOI ASSALTADO OU PERSEGUIDO POR UM LADRÃO?

RESPOSTA — EDUARDO LIMA, PONTA ESQUERDA DO PALMEIRAS.

"Não me lembro de ter sido vitima de qualquer assalto ou qualquer perseguição por parte de um ladrão. Lembro-me, sim, do assalto perpetrado contra o meu bar, quando ainda era socio do Og Moreira. A' hora de fechá-lo, fechei-o em todos os cantos, como aliás, o fazia diariamente. Todas as portas escoradas. Não havia qualquer perigo. Tanto assim, que dormia tranquilamente todas as noites. Og Moreira, a mesma coisa. Um belo dia, levantei-me e fui como é de praxe. Penetrei para o bar. Abri as portas, no recinto. Eis que abro a registradora, para dar um troco ao freguês que madrugara e noto, com espanto, que o dinheiro deixado lá, como diariamente, desaparecera. Revistei tudo. Só encontrei na gaveta da registradora esse bilhete: "O Biriba esteve aqui". Foi na ocasião em que apareceu o Biriba. Chamamos a policia e nenhuma culpabilidade ficou constatada. Depois, me deram umas informações por alto e parece que descobri o ladrão. Fingi desconhece-lo e não o entreguei a policia, porque não valia a pena. Essa, a unica vez que fui assaltado".



PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ GOSTA DE FUTEBOL?

RESPOSTA: — SILVEIRA PEIXOTO, ESCRITOR E JORNALISTA.

"Ora, porque eu gosto de futebol? Porque ele emociona, transportando-nos para um mundo maravilhoso de sensações novas. Ficar numa fila de cinema e depois de enorme sacrificio conseguir varar a porta e não encontar lugar para sentar. Você conhece coisa pior do que isso? Ao campo a gente pode ir sem paletó, sem gravata. Por falar nisso você se lembra daquele rapaz que queria entrar no cinema sem gravata? Requereu habeas-corpus, foi até o Supremo Tribunal e acabou sujeitando-se mesmo à obrigação de colocar o pedaço de pano no pescoço se quizesse ir ao cinema. Se fosse ao Pacaembu', por exemplo... E' claro, grito quando fazem um gol; quem não grita. Surpreendi um austero magistrado do nosso forum perdendo a linha e abrindo a boca para ser ouvido por todos: — esse juiz é um ladrão! Quem não gosta de penetrar nesse ambiente de vibração intensa, de palpitação humana? A' bola correndo de lá para cá nos mostra outra vida, nos faz esquecer da real".



PERGUNTA — QUAL FOI O PIOR DIA DE SUA VIDA?

RESPOSTA — LOURENÇO, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Essa é uma pergunta que faz vir à memoria facil resposta, porque guardo como uma ingratidão e capricho do futebol, o que me aconteceu em 47, quando integrava o quadro de aspirantes do Palmeiras, e justamente no momento em que minha estrela parecia brilhar intensamente. Foi no jogo do segundo turno, contra o Jabaquara. La em Pinheiro Machado. Meus companheiros jogavam otimamente bem; tanto assim, que marcaram oito gols. Vencemos por 8x3. Todavia, foi nessa partida que experimentei minha maior decepção. Os três gols que os jabaquarenses marcaram, foram três frangos meus. Confesso isso, porque não sou nenhum egoista. Três bolas facilimas, perfeitamente defensaveis, que ultrapassar a linha de gol com tremenda mansidão e não as deti por incrivel pichotada. O que mais me magoou foi que meus companheiros atuaram convincentemente O placard de 8x3 reflete bem essa afirmativa. Não sei a que atribuir aquelas três falhas. Só sei que passei aquele dia o pior dia de minha vida".



PERGUNTA — CHOCOU MUITO A DERROTA CONTRA O NACIONAL?

RESPOSTA — ATHIE' JORGE COURY, PRESIDENTE DO SANTOS FUTEBOL CLUBE.

"Natural, meu amigo. E' duro perder quando sabemos que não há sacrificio que não tenhamos feito para uma grande campanha do quadro. Não sei explicar como isso aconteceu. Antes do jogo, todos estavam alegres, ninguem pensava em derrota. Tive o trabalho de ouvir um por um dos jogadores. Prometeram que não perderiam e estavam certos da responsabilidade da partida. Entretanto, não sei o que houve, tudo correu mal. Antoninho, em geral, um dos nossos otimos elementos, produziu pouco. Esteve ruim. Helvio fez muita falta na zaga. Ainda assim não culpo tanto a defesa. Ela fez o que estava ao seu alcance. Estou mais aborrecido com o ataque. Jogou muito mal. Não temos um ponta direita que nos satisfaça completamente. Nicacio, que tem atuado nesta posição, está deslocado. Logicamente o seu rendimento não corresponde porque seria necessario escalar um elemento conhecedor da posição. De qualquer forma, entretanto, não estamos desanimados. Vamos lutar para melhorar nossa posição. Vem ai o jogo com a Portuguesa de Desportos e pretendemos conservar nossa invencibilidade em Vila Belmiro. Faz dois anos que não perdemos em nosso campo. E' uma gloria que todo o santista guarda com verdadeiro carinho e fazemos questão de conserva-la".



:o:

PERGUNTA — QUAL E' A SUA MAIOR DECEPÇÃO?
RESPOSTA — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO F. C.

"Tenho lido as decepções aqui insertas por varios jogadores. Chegou minha vez... E aqui vai meu escrito sem qualquer interesse em melindrar ninguem. Minha maior magoa senti na recente punição de que fui vitima. Nunca fora punido em minha carreira, porque sempre fui, e me gabo disto, jogador cem por cento disciplinado. Sou o que recebe mais ponta-pés, sou o que encontra sempre maior agressividade dos adversarios e no entanto nunca me revoltei. Jamais revidei uma agressão. Não mereci siquer reparos do Tribunal. Entretanto, no primeiro julgamento, sou suspenso por quatro partidas. Porque? Alegam ter eu agredido o arbitro. Absolutamente. Ai está uma coisa que não fiz. Se o ofendi? Ofendi, sim senhor e confesso que absolutamente não me arrependo, porque ele foi injusto comigo. Está é a maior decepção no futebol... Uma decepção que ficará para sempre gravada nas minhas recordações. Mas devo ainda esclarecer uma coisa. Foi uma lição, uma sabia lição. Futebol devemos jogar anestesiados, porque quase sempre são os inocentes que pagam pelos culpados. Fui punido por ter sido agredido, fui punido por ter sido ofendido. Paciencia, porem, porque se Deus quizer contra a Portuguesa de Desportos estarei com fome de bola...



CANTO DE SAUDADES...

Muitos foram os jogadores estrangeiros que se radicaram em nosso futebol, tornando-se conhecidos e admirados. Alguns tornaram-se verdadeiros idolos, como foi o caso de Sastre, cuja despedida dos nossos gramados foi emocionante e inesquecivel. Outros, marcaram épocas e desapareceram a seguir na voragem do tempo. Cetali foi um deles. Otimo e simpatico guardião, apareceu no Juventus lá por volta de 37 ou 38, destacando-se logo pelas suas arrojadas intervenções. Era dificil vencer a sua pericia. Quantas e quantas vezes, em tardes inspiradas, Cetali "fechou a porta do gol", como se diz na giria, para desespero dos atacantes contrarios. Todas as bolas vinham morrer nas suas mãos, como se nelas houvesse um iman poderoso. Desfrutou uma fase aurea, em sua carreira, sendo que muita gente lamentava o fato de não ser ele brasileiro, para poder defender a seleção nacional. E assim, por ter nascido na Argentina, ele que era brasileiro, futebolisticamente falando, nunca pôde atingir o "scratch". Mais tarde transferiu-se para o S.P.R., continuando lá a aparecer com brilho. Já no ocaso de sua carreira, passou rapidamente pelo Palmeiras. Desapareceu a seguir, deixando, ligado ao seu nome, a lembrança imorredoura das grandes defesas que praticou.



COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve NÉCA

"Curioso este fato. Ontem estava no São Paulo, hoje estou no Nacional e somente agora escreverei sobre a conquista de uma vitoria. Naquela ocasião ser-me-ia muito mais facil comentar um triunfo. Afinal de contas seria apenas dizer que vencemos porque tinhamos mais quadro, porque jogamos mais. Hoje, porem, a vitoria é uma surpresa. Como é possivel ao Nacional vencer o Santos, vice-lider do campeonato? Como aconteceu isto? O que foi que sucedeu na rua Comendador de Sousa? Nada meus amigos. Absolutamente nada... Apenas sucedeu que o quadro está melhorando. O quadro começou a render o que pode. Contra o Santos, que me perdoem os amigos do alvi-negro, o que houve foi um verdadeiro "baile"... Dominamos a partida a nosso bel prazer e não marcamos mais porque faltou-nos um pouco de "chance". A partida foi totalmente nossa. Mas, quais as razões? Muito facil a explicação tecnica, ainda que melhor do que eu possa manifestar-se o treinador. Em primeiro lugar o entusiasmo. Ha um desejo inaudito de não se ir de forma nenhuma para a Segunda Divisão. Como não poderia deixar de ser a produção cresceu. Daí os triunfos. Em segundo algumas modificações na equipe. Em terceiro a parte mais importante, o quadro está "marcando". Não se pode ganhar sem que a retaguarda, procure da melhor forma conter o impeto e a decisão dos atacantes adversarios. No futebol de hoje, principalmente, a função da retaguarda é muito mais importante que a função da vanguarda. Uma boa defesa pode sustentar um resultado, construido por um golpe de "chance" da ofensiva. A ordem inversa porem é muito mais dificil de se ponderar. Aí estão, portanto, as três razões primordiais do triunfo. O Nacional, ganhou do Santos, da mesma forma que venceu o Corintians. Não queremos com isto dizer que ganharemos sempre, que agora somos os "tais". Pelo contrario. Saibam todos que a "mascara" não nos cabe. Envidaremos os mesmos esforços nas partidas vindouras"



CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

PUBLIC

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

:o:

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

A MARCHA DO TEMPO - SO TRES AINDA RESISTEM!



UM ANO FELIZ — Marcou época 42. A faixa assentou bem nos famosos craques do Palmeiras: — Oberdan; Begliomini e Junqueira; Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Fiume, Viladoniga, Lima e Etchevarrieta. Quanta coisa mudou! Junqueira, Begliomini, Del Nero e Vila deixaram o futebol. Fiume foi para médio. Esse fato relembra muita coisa.

TULIO GANHOU E EMPATOU — Em 46 o Palmeiras ainda tinha muitos elementos de classe. Mas o titulo ficou com o S. Paulo... Tulio, na partida decisiva marcou um gôl a favor e outro contra. Foi uma temporada dificil. Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Lima, João Pinto, Canhotinho e Altevir. As decepções deste ano: Altevir e João Pinto.

O ULTIMO TITULO — Nem sempre os maus fados perseguiram o alvi-verde. Em 47 ganhava mais um campeonato. Nesta altura Bovio já era seu defensor. Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho. Durou pouco tempo esta ala. Lula teve o periodo de apogeo. Marcou tres gôls em Gijo, na ocasião defendendo o São Paulo.

AJUSTA-SE A DEFESA, RECOMPÕE-SE O QUADRO

ARMADO O PALMEIRAS PARA A DESFORRA!

Sombra verde perseguindo o S. Paulo na dificil contingencia do returno — Cada dia que o quadro joga aparece mais solido — A retaguarda já não tem problemas — Entroza-se o sistema ofensivo — A questão do Bovio — Jair e a primeira prova de folego

Comentarios de
ODILON C. BRAZ

Uma equipe de futebol é como u'a maquina. Uma peça desajustada causa os maiores danos. Quanto mais se insiste, dando-lhe corda ou pressão, tanto mais emperra o seu funcionamento. Foi o que aconteceu com o Palmeiras. Havia uma peça fora de lugar: Fiume. Deslocado de sua verdadeira posição, Fiume comprometia toda a engranagem do conjunto do alvi-verde. O quadro claudicava e todo mundo pedia a volta de Tulio, mas há tecnicos que são teimosos e não dão o braço a torcer. Não gostam de aceitar os conselhos da critica. Quem perdeu com isso foi o Palmeiras, que acumulou pontos perdidos e se colocou bastante distanciado do lider, quando a sua situação poderia ser muito melhor. Felizmente, ainda em tempo, a maquina foi para o conserto. Reajustada, a equipe voltou a funcionar normalmente e o clima, no Parque Antartica, é de confiança e de otimismo, bem diferente daquele ambiente tempestuoso de alguns meses atrás.

DEFESA — TRADIÇÃO DO PALMEIRAS

Confirmando a tradição, a defesa do Palmeiras é hoje uma das mais solidas do certame. Lourenço, a cada partida, mais se firma na posição e maior confiança inspira aos companheiros. Sarno evoluiu a passos largos e forma com Turcão uma parelha segura. E' na intermediaria, contudo, que reside a verdadeira força do sexteto defensivo. Mexicano voltou a produzir com a mesma eficiencia dos seus primeiros tempos no Parque Antartica. Tulio voltou para confirmar que aqueles que pediam o seu retorno ao quadro estavam com a razão, e Fiume na esquerda, embora não esteja atravessando forma excepcional, trabalha com regularidade de mestre que é na posição. Coletivamente o sexteto se movimenta com precisão quase matematica. A prova está nos ultimos resultados obtidos. .. .. ..

HÁ IMPERFEIÇÃO NO ATAQUE

Harry tem correspondido. Continuamos, entretanto, no ponto de vista de que está sendo sacrificado na ponta. Principalmente pelo fato de Canhotinho ser canhoto — como o nome indica. — O magnifico avante que atualmente é o titular da meia direita é, incegavelmente, talhado para a posição, mas ainda não está habituado no posto. Descamba com frequencia para a esquerda, abandonando, por assim dizer, o companheiro de ala, quando Harry é justamente quem mais precisa do seu apoio, por ser um ponteiro improvisado. No centro, Bovio continua apresentando um grave defeito. Não sabemos se há orientação nesse sentido, mas não nos parece acertado que Bovio atue fora da area, quando suas caracteristicas de artilheiro exigem que ele seja o ponta de lança. Alem disso, há, a circunstancia de Jair ser construtor por excelencia, e de não precisar entrar na area para chutar, por dispor de potente arremate. O mais indicado seria que Jair atuasse um pouco recuado, construindo o jogo ao mesmo tempo em que permanece na expectativa para usar o seu "canhão".

Nota-se, todavia, que pouco a pouco a ofensiva vai se integrando no conjunto. Jair, por exemplo, já começa a se entender melhor com os companheiros. Domingo realizou a sua melhor partida de campeonato no Palmeiras, salientando-se no trabalho de construção. Canhotinho tambem evoluiu a olhos vistos, tudo indicando que dentro de pouco tempo será o meia-direita ideal para o alvi-verde. Corrigidas as falhas, aliás de pequena monta, o ataque passará a produzir o que dele se espera, e então temos certeza de que o proprio Fiume, mais á vontade com os companheiros da frente, voltará a ser o mestre de 1947, o melhor medio avançado do Brasil. Daí, então, estará completo o Palmeiras, pronto para cumprir o seu papel historico de grande entre os grandes do futebol paulista.

MINHAS AMBIÇÕES

O QUE MAIS GOSTO

☆ CONTA SANTOS ☆

"Gosto de uma infinidade de coisas neste mundo de Deus.

Quem não gosta, por exemplo, de cinema? Minha preferencia pelo genero de filmes, recai sobre os policiais e de far-west. E' esquisito, mas, é assim mesmo. Humphrey Boggat e Charles Starret são os astros daqueles generos que mais admiro.

Gosto de chutar bola com a meninada nas ruas da Parada Inglesa. Faço isso diariamente. Algumas vezes entro na pelada e em outras pego o apito para dirigir o quebra-quebra.

Gosto de uma bacalhoada, principalmente feita por minha irmã, o que acontece todas as sextas-feiras em casa. Sexta-feira sem bacalhoada não é sexta-feira.

Gosto demais de doce. Saboreio qualquer qualidade de doce. Continuo sendo uma criança nesse particular.

Temos um gato e um cachorro em casa, ambos pequeninos, que me divertem a valer quando estão em casa, constituindo-se assim, numa das coisas que mais gosto.

Gosto de ouvir radio e discos, notadamente boleros, surgindo Gregorio Barrios como o cantor de minha predileção.

Gosto de caçar passarinho. De vez em quando organizo uma turma e vamos para o "morro careca" caçar.

Gosto de jogar dominó, o que faço quase diariamente em casa e as vezes nas casas dos amigos.

Gosto, enfim, de passeiar, pela manhã, quando me levanto, pois, cedo estou de pé".

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
S. PAULO, 4 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Azambuja; Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha. COMERCIAL, 0 — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Manoelito e Clovis; Irineu, Mario, Heitor, Romeuzinho e Agostinho. Aspirantes — S. Paulo, 2 a 0. Local — Pacaembu.	Foi uma das mais faceis vitorias do São Paulo. Forçou o jogo e ao encerrar-se a fase inicial já vencia por 3 a 0. Consumada a vitoria, desinteressou-se pelo marcador. O periodo derradeiro foi como um treino, preferindo o jogo curto no meio do campo, que lhe proporcionava ensejo de brincar com o adversario. Rui jogou quase parado, fazendo classe. Destacaram-se: Mario, Saverio, Rui, Friaça, Leonidas, Clovis, Manoelito e Agostinho. — Primeiro tempo: São Paulo, 3 a 0 (Remo, Friaça e Afonso). — Final: São Paulo, 4 a 0 (Friaça). — Juiz: Wilfrid Lee, bom. — Renda: Cr$ 101.601,00.
APLMEIRAS, 2 — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. XV DE NOV., 0 — Arí; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. Aspirantes — Palmeiras, 6 a 0. Local — Parque Antartica.	O Palmeiras foi irresistivel ante o voluntarioso conjunto piracicabano. O numeroso publico deve ter ficado satisfeito, pois, se de um lado, havia uma equipe em jornada inspirada, lutando bravamente pela vitoria, do outro, um adversario cheio de fibra e entusiasmo, disposto a não se deixar abater. O alvi-verde acabou por quebrar a ferrea resistencia do XV, conquistando o triunfo. Os que brilharam: Arí, Lourenço, Sarno, Tulio, Harry, Jair, Idiarte, Armando e De Maria. — Primeiro tempo: Palmeiras, 1 a 0 (Bovio). — Final: Palmeiras, 2 a 0 (Jair). — Juiz: Harry Rowley, regular — Renda: Cr$ 217.552,00.
NACIONAL, 3 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Néca, Jorginho, Bóde e Flavio. SANTOS, 2 — Chiquinho; Expedito e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas. Aspirantes — Nacional, 3 a 2. Local — r. Comendador Sousa.	Mais uma façanha do Nacional que deu nova "arrancada" para livrar-se da "lanterninha". O Santos não póde fazer para evitar o revés. A reação esboçada pelos santistas, no final da pugna, encontrou a defesa "nacionalista" atenta. Foi, portanto, das mais justas a vitoria dos alvi-celestes. Dedão, Carlos, Placido, Néca e Bóde foram os melhores do Nacional. Chiquinho foi a grande figura do Santos. — Primeiro tempo: Nacional, 2 a 1 (Bóde, Néca e Odair). — Final: Nacional, 3 a 2 (Bóde e Antoninho. — Juiz: Percy Snape (bom). — Renda: Cr$ 6.106,00.
PORTUGUESA SANT., 1 — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir. IPIRANGA, 0 — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu. Aspirantes — 2 a 2. Local — Ulrico Mursa.	O Ipiranga, surpreendido por um tento "relampago", ficou algum tempo retraido, sem encontrar o melhor jogo. Logo, porem, ao invés de forçar o jogo, procurando arrancar a vitoria, preferiu fazer estilo, perdendo-se em lances inuteis. A partida foi fraca, e o marcador, que acusava 1 a 0 para a Portuguesa santista desde o primeiro minuto, permaneceu inalterado. Andú, Pavão, Guilherme, Moacir e Bota foram os melhores. Osvaldo, Giancoli e Homero, os que se salvaram entre os vencidos. — Primeiro tempo: Portuguesa santista, 1 a 0 (Barbozinha). — Final: sem alteração. — Juiz: Martin Storey (regular). — Renda: Cr$ 27.372,00.
JUVENTUS, 1 — Fernando; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz. JABAQUARA, 0 — Gijo; Domingos e Feijó; Léo, Nelson e Verano; Amaral, Veiguinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho. Preliminar — Juventus, 1 a 0. Local — rua Javari.	Um empate teria sido resultado mais justo. O Juventus conseguiu o seu tento aos 4 minutos, para depois entregar o comando da partida ao Jabaquara. Este, entretanto, não soube tirar proveito das oportunidades, pecando diversas vezes no ataque, onde se fez sentir a ausencia de arremates. Nenê, Lorena, Fernando e Milani foram as principais figuras do Juventus. No Jabaquara, destacaram-se Gijo, Feijó, Nelson e o estreante Domingos, que impressionou bem. — Primeiro tempo: Juventus, 1 a 0 (Osvaldinho). — Final: sem alteração. — Juiz: Sunderland (regular) — Renda: Cr$ 6.458,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o Arí (XV)
2.o Mario (São Paulo)
3.o Lourenço (Palmeiras)
4.o Chiquinho (Santos)
5.o Andu' (Port. santista)
6.o Osvaldo (Ipiranga)
7.o Fernando (Juventus)
8.o Gijo (Jabaquara)
9.o Fabio (Nacional)
10.o Cavani (Comercial)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o Saverio (São Paulo)
2.o Domingos (Jabaquara)
3.o Turcão (Palmeiras)
4.o De Sordi (XV)
5.o Dedão (Nacional)
6.o Giancoli (Ipiranga)
7.o Guilherme (Port. santista)
8.o Sapolinho (Juventus)
9.o Carvalho (Comercial)
10.o Expedito (Santos)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o Sarno (Palmeiras)
2.o Idiarte (XV)
3.o Pavão (Port. santista)
4.o Mauro (S. Paulo)
5.o Antide (Nacional)
6.o Nenê (Juventus)
7.o Homero (Ipiranga)
8.o Feijó (Jabaquara)
9.o Dinho (Santos)
10.o Zé Maria (Comercial)

MEDIOS DIREITOS
1.o Mexicano (Palmeiras)
2.o Cardoso (XV)
3.o Bauer (São Paulo)
4.o Damasceno (Nacional)
5.o Nenê (Santos)
6.o Lorena (Juventus)
7.o Belmiro (Ipiranga)
8.o Olegario (Port. santista)
9.o Léo (Jabaquara)
10.o Vaiano (Comercial)

CENTRO-MEDIOS
1.o Tulio (Palmeiras)
2.o Riveti (Nacional)
3.o Rui (São Paulo)
4.o Armando (XV)
5.o Manoelito (Comercial)
6.o Nelson (Jabaquara)
7.o Reinaldo (Ipiranga)
8.o Osvaldo (Juventus)
9.o Enzo (Port. santista)
10.o Pascoal (Santos)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o Carlos (Nacional)
2.o Dema (Ipiranga)
3.o Azambuja (São Paulo)
4.o Clovis (Comercial)
5.o Alfredo (Santos)
6.o Adolfinho (XV)
7.o Fiume (Palmeiras)
8.o Jarbas (Port. santista)
9.o Antunes (Juventus)
10.o Verano (Jabaquara)

PONTEIROS DIREITOS
1.o Placido (Nacional)
2.o Harry (Palmeiras)
3.o Afonso (São Paulo)
4.o Liminha (Ipiranga)
5.o Barbozinha (Port. santista)
6.o Amaral (Jabaquara)
7.o Antoninho (XV)
8.o Turquinho (Juventus)
9.o Irineu (Comercial)
10.o Nicacio (Santos)

MEIAS DIREITAS
1.o Neca (Nacional)
2.o Friaça (S. Paulo)
3.o Mandu' (XV)
4.o Rubens (Ipiranga)
5.o Canhotinho (Palmeiras)
6.o Zinho (Port. santista)
7.o Antoninho (Santos)
8.o Osvaldinho (Juventus)
9.o Veiguinha (Jabaquara)
10.o Mario (Comercial)

CENTRO-AVANTES
1.o Leonidas (São Paulo)
2.o Jorginho (Nacional)
3.o Milani (Juventus)
4.o Bovio (Palmeiras)
5.o De Maria (XV)
6.o Augusto (Jabaquara)
7.o Bota (Port. santista)
8.o Osvaldo II (Ipiranga)
9.o Juvenal (Santos)
10.o Heitor (Comercial)

MEIAS ESQUERDAS
1.o Jair (Palmeiras)
2.o Gatão (XV)
3.o Remo (São Paulo)
4.o Bode (Nacional)
5.o Odair (Santos)
6.o Moacir (Port. santista)
7.o Bibe (Ipiranga)
8.o Leopoldo (Jabaquara)
9.o Carbone (Juventus)
10.o Romeuzinho (Comercial)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o Lima (Palmeiras)
2.o Teixeirinha (São Paulo)
3.o Agostinho (Comercial)
4.o Flavio (Nacional)
5.o Pinhegas (Santos)
6.o Luis (Juventus)
7.o Alceu (Ipiranga)
8.o Antonio Carlos (XV)
9.o Brandãozinho (Jabaquara)
10.o Goldemir (Port. santista)

A seleção da semana ficou assim constituida: Arí; Saverio e Sarno; Mexicano, Tulio e Carlos; Placido, Neca, Leonidas, Jair e Lima.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	10.o
	2	×		0×1								0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	5.o
	2		×		3×0		1×2	3×1						
Ipiranga	1	7×1	5×1	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	6.o
	2	1×0		×		2×0			0×1			1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	9.o
	2				×	0×1						0×4		
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	8.o
	2			0×2	1×0	×				0×0				
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	11.o
	2		2×1				×		0×4		3×2		1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2		1×3					×	4×1					
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	6.o
	2			1×0			4×0	1×4	×		1×2			
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2					0×0				×	1×1		2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	4.o
	2						2×3		2×1	1×1	×			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0							×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	7.o
	2	2×1					10×1			0×2		2×0	×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 5
2.o Palmeiras 8
3.o Portuguesa de Desportos 9
4.o Santos 10
5.o Corintians 13
6.o Ipiranga e Portuguesa santista 14
7.o XV de Novembro 17
8.o Juventus 18
9.o Jabaquara 19
10.o Comercial 22
11.o Nacional 23

ARTILHEIROS
1.o — Friaça (S. Paulo), 16; 2.o — Odair, (Santos), 14; 3.o — Baltazar (Corintians), 13; 4.o — Renato (Port. de Desportos), 11; 5.o — Leonidas (São Paulo) e Augusto (Jabaquara), 10.

MARCARAM CONTRA: — 1.o — Maioral (Jabaquara), 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquabara) e Elias (XV de Novembro), 1.

ARQUEIROS VAZADOS
1.o — Fabio (Nacional), 38; 2.o — Ari (XV de Novembro), 32; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 27: 4.o — Bino (Corintians), 24; 5.o — Viana (Juventus), e Gijo (Jabaquara), 23.

RENDAS
Total geral 8.371.946,40

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Corintians 5
2.o Juventus 7
3.o Palmeiras e S. Paulo . . 9
4.o Santos e Jabaquara 13
5.o Portuguesa santista . . . 14
6.o Portuguesa de Desportos 15
7.o Comercial 20
8.o XV de Novembro 21
9.o Ipiranga 22
10.o Nacional 23

MARIO passou da condição de imprestavel à de um verdadeiro baluarte do São Paulo!

PAULO PLANET BUARQUE

Depois da jornada pouco lucida de **Piracicaba**, o tricolor voltou a fazer as pazes com a vitoria, mantendo a posição de lider absoluto. **Demonstração de regularidade e prova de que em realidade é a equipe sampaulina a que mais vem revelando força coletiva e individual.** Naturalmente, concorrendo ao titulo doze equipes, impossivel seria uma campanha sem derrota.

Contra o Comercial, o São Paulo nada mais fez que repetir suas atuações anteriores. Voltou a render com a mesma positividade, ainda que o estilo nada influisse no futebol bonito. Eficiencia e beleza a serviço do espetaculo. Nova goleada, desta vez, por apenas 4 tentos, pelo simples fato de ter, na segunda fase, se desinteressado do resultado. E voltou a atuar com o mesmo espirito de luta.

O S. Paulo caminha elevando a cada jogo o moral, que nunca se mostrou tão forte, tão decidido. Joga com absoluto senso tatico e tecnico. O entusiasmo predomina ainda que nunca se esqueça da parte tecnica. O interesse é vencer, empregando todos os recursos e depois conduzi-la ao bel prazer. E', não ha duvida, formula concreta. Ganhou tal ascenção, por este fato: jogo de primeira, de bola passada sem filigranas, de bola dominada, aumentando a produção e diminuindo o esforço dos jogadores.

CONTRA O COMERCIAL...

Vamos citar Saverio. Apresenta-se com uma regularidade impressionante. Quando se pensava qual o zagueiro direito para a seleção, Saverio parece querer demonstrar a excelencia de seu jogo. Esplendido, já ganhou o que carateriza os zagueiros marcadores de extremas: colocação! Mauro, do outro lado, prima pelo jogo decidido, de antecipação e firmeza. E' fora de duvida que ganhou nota dez, embora com pequenas falhas. E que dizer da intermediaria? Rui foi o melhor integrante desta peça. Talvez mesmo o melhor do conjunto. Quando abandonou o classicismo prejudicial, cresceu de produção. O São Paulo, quando ataca o faz com sete, ou oito e defende-se com sete ou oito tambem.

A ofensiva teve outro aspecto. Modificou-se, mas ainda não rendeu com a mesma eficiencia do que quando contava com Ponce de Leon. A presença de Friaça na meia direita deu a terceto central mais capacidade. Afonso, na extrema, não correspondeu totalmente, ficando o quinteto sem a mesma eficiencia nas alas. Feola lucrará mais se incluir Helio, no miolo, mantendo Friaça na extrema.

MARIO UM CAPITULO A PARTE

Há "tecnicos"... e tecnicos... Vicente Feola, pertence a segunda categoria. Não diremos que o treinador sampaulino, nunca tenha errado, cometido 'gaffes"... Já as teve, mas por vezes contra a opinião geral mantem o ponto de vista, é coerente e ao final da historia, aqueles mesmos que o recriminavam o aplaudem. Estivemos, entre os que achavam conveniente a substituição de Mario. Tem estilo que não inspira confiança. Calmo, mexendo-se muito pouco no arco saindo mal, lembra-nos um tipo moderizado de Batatais. Mario estava jogando mal. Teve atuação pessimas, com um Bertolucci, jogando muito nos aspirantes. E daí a critica. Feola preferiu mantelo. Hoje é uma das grandes figuras da equipe. Esta jogando muito. Firme absolutamente "dono" da posição, com uma colocação impressionante, é serissimo candidato a seleção paulista. E só esperar... E' mesmo, um dos fatores de confiança da equipe lider.

"PROCURAMOS CONSERVAR NOSSO LUGAR"

ANIMADOS OS PIRACICABANOS PELOS EXPRESSIVOS FEITOS DO XV DE NOVEMBRO — OUVINDO O PRESIDENTE INTERINO DO CLUBE DA NOIVA DA COLINA E O DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

Aproveitamos nossa estada em Piracicaba, por ocasião do prelio entre o XV de Novembro e o São Paulo, para ouvirmos a palavra de dois dirigentes do clube de Piracicaba, srs. Enéas L. de Morais e José Orsini, presidente interino e diretor do Departamento Profissional, respectivamente. Enéas de Morais disse:

— "Procuramos apenas conservar nosso lugar no posto que conquistamos com grandes sacrificios. Somente nós sabemos o quanto nos custou o acesso à Divisão Principal e as dores de cabeça que tivemos para alcançarmos o lugar que presentemente ocupamos. Foi uma luta ardua, onde todos desta cidade trabalharam indistintamente, procurando elevar cada vez mais o glorioso nome do XV de Novembro".

E, ainda dentro daquele ambiente de expectativa, horas antes do prelio, com o tricolor, o sr. Enéas de Morais mostrava-se bastante satisfeito e entusiasmado, dentro do terreno esportivo sua cidade jamais estivera tão festiva. Os hoteis desde três dias antes não possuiam um leito sequer; casas de familias, abrigavam pessoas conhecidas e o acesso às dependencias do estadio começou logo cedo, desde as primeiras horas da manhã. E, sobre o estadio, teve Enéas de Morais, oportunidade de dizer o seguinte:

— "Nós porem não dormimos sobre os louros. Reconhecemos que nossa praça de esportes não comporta um publico como o Pacaembu ou o Parque Antartica. Visando dotar a cidade de um estadio dos mais completos, estamos em negociações com um grande lote de terreno onde poderá ser construido um dos maiores estadios do Estado. Aí então estarão completas todas as nossas aspirações, ou seja o de corresponder plenamente as aspirações de todos os piracicabanos".

A seguir José Orsini, diretor do Departamento Profissional manifestou-se dizendo:

"Devo primeiramente explicar que acompanho os passos do XV de Noxembro desde há muito tempo, onde em diversas gestões tenho emprestado o meu apoio. E, em todas elas sempre existiu esse entusiasmo contagiante, essa fibra indomavel dos alvinegros. Lutamos do inicio ao fim sempre com um unico objetivo. Apenas uma coisa vem aborrecendo ultimamente o piracicabano: é a campanha que certo orgão vem dirigindo contra nossa terra".

— "Devo frizar — continuou — nesse sentido, que Piracicaba está colocada dentro do Brasil como a cidade mais alfabetizada, sendo que 83% de seus habitantes sabem ler e escrever. E, diante dessa minha argumentação, não podem existir "selvagens" capazes de triturar os ossos das pessoas que nos visitam. Houve uma fantasia fora do comum, nesse sentido, pois sabemos tratar e respeitar nossos adversarios, dentro e fora do campo de luta. Pena porem, que alguns elementos tenham procurado desvirtuar a verdade. E, nesse sentido, peço à propria torcida do São Paulo, que aqui esteve para dar sua opinião, sobre nossa torcida. E' verdade que nosso campo não é um Pacaembu, é uma praça de esportes modesta, mas com o que não concordamos absolutamente, é que sejamos useiros e vezeiros de maus costumes. Nada disso. Nossa torcida é uma torcida comum, como outra qualquer, que se entusiasma pela vitoria, sofrendo com seus jogadores a derrota. Jamais porem seriamos capazes de desrespeitar nossos coirmãos e hospedes".

Continuando sua palestra declarou:

— "A repercussão sofrida pelos primeiros insucessos do XV no atual certame foi das maiores. Não fora apenas os jogadores que voltavam acabrunhados para nossa terra. Às segundas-feiras, a Noiva da Colina, parecia um cemiterio de lamentações, tal eram os rostos contristados pela derrota, pois nossas esperanças eram bem grandes. Agora porem tudo mudou. Anseia-se a chegada do domingo, pois o clube está com a moral levantado e os jogadores em otimas condições fisicas".

E, terminando, quase em côro, disseram os mentores "quinzistas:

— "O futebol é cheio de surpresas. Nós porem tudo faremos para evitá-las, pois só assim daremos uma completa satisfação ao povo de nossa terra".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186

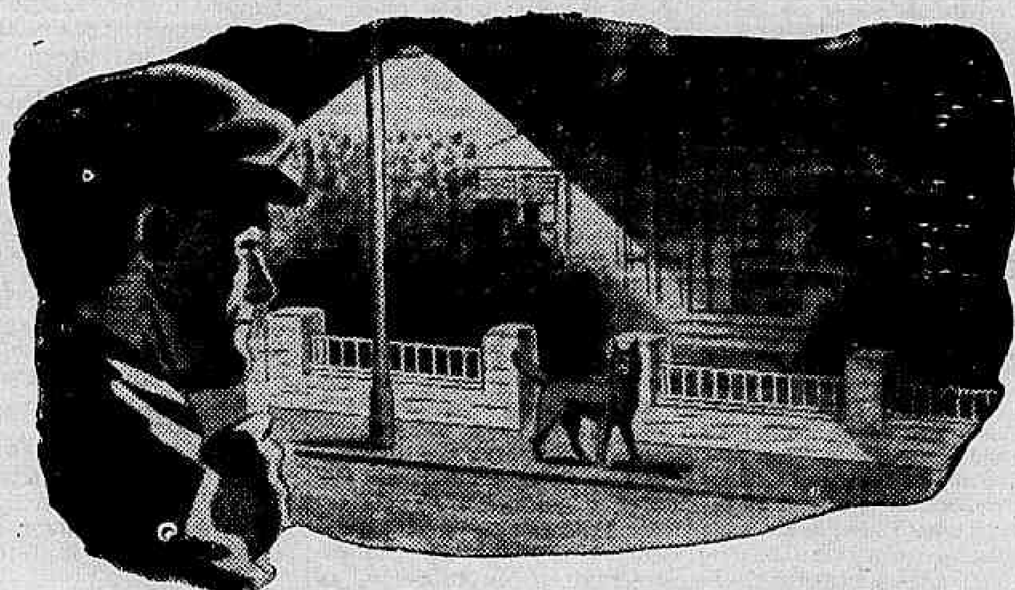
VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

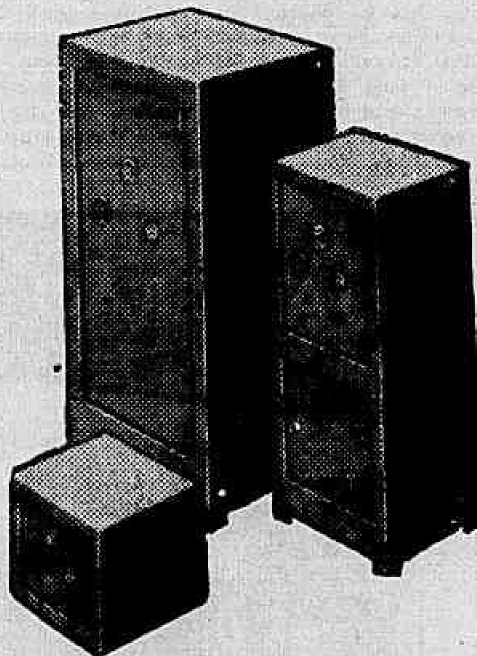


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

O RESTO E' D

. O esporte em nosso país — organização, clubes, entidades, representações e até glorias — tudo o que é, é devido à iniciativa particular, quer queiram quer não queiram os demagogos. Deve-se tudo aos seus dirigentes, muito dos quais foram em outras epocas militantes, e, tambem, aos que, competindo, divulgam as manifestações da sua vida particular. A competição é a conclusão da iniciativa de apurar a tecnica, o sentimento, o fisico e a inteligencia. E' isso o que fazem os que competem, os que militam. Ela não deve ser sacrificio para eles, mas sim cultura, que aprimora o estilo, aviva o sentimento, extermina o tédio, retempera e encoraja. Agrada a todos e concorre para a paz social. Por todos os meios provoca discussões, que estimulam as amizades entre os irmãos, entre os povos, trazendo surprezas e expectativas. Aos dirigentes a missão é outra. Orientar, conduzir. Eles traçam o itinerario para que seja dada vasão em todas as suas modalidades. Eles fazem do esporte o veiculo das manifestações normais, alegres, necessarias para o corpo e para o espirito. Uns e outros, dirigentes e militantes, trabalhando com os mesmos principios e para os mesmos fins, são os esportes, na plenitude da sua grandeza.

Se nos dessemos ao trabalho de investigar quais foram os fundadores dos clubes e das entidades, verificariamos que eles e elas não surgiram pela iniciativa dos poderes publicos, dos homens dos altos ou baixos postos das governanças. Se perguntassemos a esses quase incognitos batalhadores ou aos seus sucessores, de onde tiraram o dinheiro para as realizações que não raro suplantam as que são bafejadas pela dinheirança publica, temos certeza que eles, cobertos de vergonha, diriam que não foram os cofres publicos os doadores. E não será preciso que rebusquemos os empoeirados papeis dos primordios da constituição dessas entidades. Olhemos mesmo para os gremios cuja fundação é menos remota.

Na atualidade, por exemplo, tudo quanto se faz no terreno das realizações esportivas, nas manifestações da cultura fisica através das suas multiplas modalidades, muito pouco, quase nada ou nada mesmo é amparado pelo Governo, regional ou federal. Não queremos negar o apoio, que tem sido dado para algumas iniciativas. Mas estas, levadas à comparação com o mais, chegam a ser mesquinhas. Até há pouco o esporte-competição era onerado com pesados tributos pela municipalidade e pelo Estado, isso sem falarmos do quanto que das agremiações era tirado direta ou indiretamente. Mas, as vitorias nos campos de futebol, nas quadras nas piscinas, nas pistas e em todos os terrenos esportivos, como nas raias, nos ringues e onde mais seja possivel, não cabem apenas aos clubes, dirigentes e aos militantes, aqueles que são fatores primordiais das mesmas conquistas. Quando no mastro da vitoria tremula a gloriosa bandeira da patria, todos são esquecidos. E ninguem, do esporte, rouba do Brasil essa honraria. Ao contrario, a patria mãe é a primeira tambem no seu coração, porque a ela eles dão tudo, o que não fazem embaixadores, representantes outros e até congressistas, que deixam nossa terra a expensas do governo, aprendem e geralmente não trazem a não ser para eles proprios os frutos colhidos. Lembremos, de passagem, as vitorias conquistadas em torneios de todas as grandezas, dentro e fora das nossas fronteiras. Quem não vibrou, ainda recentemente, com a terceira colocação dos nossos futebolistas em Londres? Quem não vibrou com a vitoria do Brasil no recente sul-americano de futebol? E os triunfos no box, no atletismo, na natação e noutros esportes? Não ignoramos que, por vezes, dos poderes estaduais ou federais sairam algumas verbas. Mas nós sabemos e todo mundo sabe que elas não foram nem siquer quanto necessario para todas as despezas de representação. E quem orientou os preparos? Em que praça de desportos foi feito o adextramento? Chegamos a conclusão que quanto tem gasto o Brasil com as suas representações esportivas não daria nem siquer para levantar um clube em cada Estado, nos quais existem, em soma global mais de centenas.

Falam os opositores, de um modo particular, dos clubes que mantem um departamento profissional de futebol. Eles, ao falar, já evidenciam sua ignorancia ou o proposito delituoso de agredir, porque falam em clubes profissionais, quando isso não existe, porque os chamados assim por eles têm uma secção profissional e varias amadoristas. Desgraçadamente, esses falam mas não vão procurar saber como vivem tais clubes, o que fazem das tão faladas vultosas rendas. Iniciemos pelo principio. Por que não vão ao Corintians, ao Palmeiras, ao São Paulo perguntar quem lhes deu o que têm, terreno e benfeitorias? Foi a iniciativa particular, o sacrificio aliado ao tirocinio. Muitos e muitos anos se passaram, mas o que eles tem é deles, adquirido, com dinheiro e não demagogia. Falemos tambem das rendas, que tanto os embriaga. De 500 mil cruzeiros que um jogo no Pacaembu' apresenta, mais ou menos 170 mil vão para cada um dos clubes disputantes. E uma boa parte da porcentagem tirada vai para os cofres publicos, por que a Prefeitura não cede graciosamente o campo. Mais de um milhão de cruzeiros rendeu o campo de futebol do estadio no ano passado. E o que fez a Municipalidade desse dinheiro? Ele foi misturado com outras somas, de outras receitas. Nós, perguntamos: São todos os jogos realizados no Pacaembu'? Todos rendem tão elevadas somas? E a porcentagem da Confederação, da Federação? Há ainda a taxa do predio que a Federação Paulista de Futebol constroi e que não será dividido em luxuosos gabinetes para os seus passados, atuais e futuros dirigentes. Dirão temos certeza, que a vinda dos juizes ingleses foi um luxo, que absorvendo está grossas somas. Mas, não era preciso moralizar? Lembrarão os opositores, os demagogos, das vultosas somas gastas em luvas e ordenados e até em premios aos jogadores profissionais. E nós perguntamos: Ficaria o Pacaembu' abarrotado sem Leonidas, sem Sastre, sem Jair, sem Domingos, sem Brandãozinho, sem essa longa lista de verdadeiros craques que por si só valem um espetaculo, que deliciam os espectadores? Quem iria ver amontoados de pernas de pau jogar futebol. O dinheiro arrecadado não é esbanjado. O publico

LU ROS

exige e ele
podem ser joga
de valor, m ul
analise, ele s pro
rendas que Ele não
para o b ntes,
pouco. Os derão
rer às e pe
exibição s. Os
Cicero P ledo,
rucio San do In
Trindade, deiro

CURIOSIDADES E DRA

Bovio saiu do sério quando pedi pas
para os sampaulinos quando Ru claro
defender o Fluminense — Antu aram
do baile que Friaça lhe deu — tes
ninho — Não valeu o gôl mais nal
Lelé, 4 vs. Ipiranga, 0 — Quant o p
se transforma em heroi! — Ca ez o
miga de Remo — Treme ia es

Esportista amigo, hoje você lerá um trabalho diferente. Um campeonato nos proporciona vasto campo para juntarmos as curiosidades que se verificam no seu transcorrer, tirando daí uma reportagem ou um comentario contendo fatos que talvez não foram observados pelo leitor, mas, que constituem acontecimentos reais.

* * *

Você se lembra, esportista amigo, do malfadado 5x1 para o Palmeiras, mas, grato e feliz para o São Paulo? Naquele dia, Bóvio saiu do sério quando depois de atingir mister Snape com violento chute, pegou-lhe na mão, pedindo desculpas ao apitador. Bovio saiu do serio, porque são raros gestos seus semelhantes.

* * *

Naquele mesmo 5x1 que os sampaulinos ainda festejam com risos e flores e que os palmeirenses choram inconformaveis, ouvi, à saida do estadio este dialogo:

— Para onde você vai?
— Vou jantar.
— Aonde?
— Em casa. Vou pedir à patroa para me fazer um filé à Ponce de Leon...

Não é preciso dizer que o fulano era sampaulino.

* * *

Grande estardalhaço foi feito em torno da mascote que o Comercial apresentaria no campeonato de 49. E no Torneio Inicio os craques comercialinos entraram no gramado carregando uma macaquinha vestida com as cores do clube. O Comercial foi eliminado de cara. Ninguem mais viu a macaquinha. Quando um clube não tem quadro para vencer sempre, as mascotes não podem fazer milagres.

* * *

Caetano De Domenico lançou na equipe titular da Portutuguesa de Desportos, o arqueiro Bolivar. Sabem quantos quilos pesa esse rapaz de 20 anos que ocupa o arco? 102. Sim, senhores, 102 quilos. Bolivar tornou-se celebre pelas defesas que pratica na hora "H" do gol. Assim foi contra o São Paulo, diante de Leonidas. O mesmo aconteceu contra o Santos, com um tiro imperdoavel de Odair e ainda contra o Comercial, ante uma cabeçada fenomenal de Romeuzinho.

* * *

Muita gente diz que Rubens, meia direita do Ipiranga, o maior de São Paulo na sua posição, gosta do tricolor do Canindé. Os proprios sampaulinos acham que Rubens é sampaulino. Por isso, torna-se uma curiosidade, a declaração de Rubens a este jornal, de que o Fluminense do Rio está no seu coração, sendo sua grande ambição no futebol defender o tricolor carioca. Que desilusão para aqueles que não pensavam assim!

* * *

Não deixa de ser uma consagração para o Batatais F. C. sua vitoria em Uberlandia, em virtude das circunstancias em que foi conquistada. 8x1 para o Batatais. A surpresa maior desse placard está no fato do Batatais ter jogado no campo do adversario e, desde os 20 minutos da primeira fase atuou com nove jogadores. O que teria acontecido com os jogadores uberlandenses?

* * *

E o 5x1 continuou fazendo efeito no Palmeiras. Viladoniga acusou Carlos por ter aplicado injeções que provocaram a letargia nos jogadores do Palmeiras. Carlos acusou Viladoniga de ter escalado um ataque completamente diferente do que treinou, porque estava subornado pelo São Paulo. Resultado: Viladoniga agrediu Carlos. No Parque Antartica todos foram favoraveis à Viladoniga. Ambos, porem, foram expulsos do Palmeiras. Acabaram na policia. Afinal, quem foi subornado?

* * *

Naquele 2x0 do Palmeiras sobre o Ipiranga, foi hilariante a fuga de Gengo, quando o meia direita Rubens avançava em sua direção. Depois de levar duas fintas espetaculares, Gengo não quis mais saber de conversa. Bastava a bola chegar aos pés de Rubens para Gengo ficar de longe, com receio de ser envolvido pelas fintas do notavel atacante.

* * *

No 8x2 contra o Juventus, Friaça teve uma das atuações mais perfeitas que já vi de um jogador de futebol nos ultimos anos. Esteve impecavel o ponta direita do São Paulo. Antunes, então seu marcador, não soube conte-lo em nenhum instante. Ficou tão desmoralizado o medio esquerdo juventino com o "baile" que lhe deu Friaça, que passou para a ponta direita, indo Turquinho para o seu lugar. Até hoje Antunes não se recuperou.

Fato in his
do futebol eceu
simples a m Ca
nas, entre e P
guesa de s. Ni
saltou co tro-m
campineir ficou
quatro de s fic
enterrados eça d
ninho. L por
centro-av o. At
rece lenda riz, p
atestará e qu
de cabelo s, cu
Nininho c s seu
tinhos e ria
sita, mas

ESC U
WILS RAS

Charut os j
res de j nais
taculares o vi
um exc intac
meia do . At
contra a sa d
portos, e inad
ce mister ilho
impedim haru
entanto, ouv
apito do fez
tão de m ma
gol dos u empo
talvez, o s se
nal de t carr
Charuto valeu

Ficaram perto
les que fo rua
banos ver oent
ranga e P sa s
E' que no e Br
zinho, no da in
diaria lu na,
estréia, E jov
engullu a omin
campo. ent
labios de esta
"Aí está aque
mil cru era
Nunca n o ju
sua pres con

O me ltad
o Corint atua
peonato, tori
a 0.
o Palme ez
le dia m
alvi-ver ou-s

JÁ ESTÃO À VENDA
BALAS FUTEBOL!
Brindes em quantidade

INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES
A AMERICANA LTDA
RUA DO GASOMETRO, Nº 419 · TEL. 3-2806
SÃO PAULO

LEITURA PREJUDICADA

DEMAGOGIA

LU... ROSI

... e eles só
... jogadores
..., ... ultima
... proprias
... Ele não vai
...ntes, tam-
... derão cor-
... e pedir a
...s. Os srs.
...ledo, Fer-
...do Inacio
..., ...deiro e to-

dos os outros presidentes estarão à sua disposição. Lançamos o desafio. Se um deles não os atender, daremos a mão à palmatoria, o que dizemos e afirmamos porque temos certeza que não acontecerá. A escrituração dos clubes é clara, facil de comprovação. Os que não sabem, não sabem porque não querem saber. Mas nós sabemos que o Palmeiras tem a extensa area de terras que possui, cujo valor é enorme pela localização, graças ao que ele proprio fez e que se nela existem benfeitorias é porque foram feitas pela direção do clube. O São Paulo tem o Canindé, ou pedaço de terreno ali com obras, porque ele comprou a terra e construiu. O Corintians tambem comprou o que tem. Ainda há pouco dilatou suas fronteiras e faz o maior conjunto de piscinas da America do Sul, à sua custa, com sacrificios. E se voltarmos nossas vistas para os clubes que não têm departamento de futebol profissional, o mesmo se verificará. Orgulhamo-nos de um Paulistano, do Pinheiros, do Floresta, do Tietê, da Atletica, do Harmonia e de muitos outros clubes. Quem o fez? Foi o governo? Um dos demagogos já os visitou? Já viu quantos neles praticam os esportes?

Olhemos para a Argentina, nossa visinha. Os clubes que têm futebol profissional, lá, são beneficiados pelo governo como são os outros. Ninguem se lembra na Argentina de atacar os esportes. E os clubes de lá, como não podem ignorar os opositores, tambem gastam elevadas somas na contratação de profissionais. Até os garotos de rua sabem quantos pesos valeram os grandes craques argentinos. Em outra parte do mundo o mesmo se verifica. Enumerar é desnecessario, porque não temos obrigação de ilustrar aqueles que não querem saber.

Se o dinheiro da municipalidade vai para outras expansões de cultura, por que não deve ir para a cultura fisica? Por acaso cultura fisica não é cultura ou esporte não vem a ser isso? A pratica de qualquer modalidade revigora os musculos, purifica o espirito, desenvolve a inteligencia. Mens sana in corpore sano, como diziam os antigos, aqueles que, apesar de terem vivido em epocas remotas compreendiam melhor do que os homens da era atomica a pratica desportiva na sua mais ampla concepção.

Não houve auxilio oficial à construção do Hipodromo da Cidade Jardim? Milhões de cruzeiros foram canalizados para aquelas obras. Parte do total foi pago com o terreno do Hipodromo da Mooca. Muito bem. Mas quem deu ao Joquei Clube o terreno da Mooca? Pagou o clube granfino, de jogatina na sua sede central e na de campo, com o que recebera. E, fez, um magnifico logradouro destinado aos abastados, para as reuniões sociais, e aos pobres para as apostas, para o vicio, para a desgraça. O dinheiro, aos montes, foi levado para a Cidade Jardim, para que fossé feito num terreno doado um gigante arquitetonico que serve para apostas e para o aperfeiçoamento da raça cavalar. Num pais onde o poder publico não pode e não deve apoiar os esportes, à cultura fisica dos seus filhos, se fala em raça cavalar, como se necessitassemos de cavalos e não de homens fortes. Não pensam os homens publicos da atualidade, os opositores, é claro, dos seus semelhantes? Só sabem o que é o esporte quando o Brasil vence qualquer coisa. Então tomam conhecimento que existem patricios que nadam, que saltam, que correm, que lutam, que vencem. E não vão além disso, porque demonstram que não sabem que atrás dessas centenas de representantes que honram o pais aqui ou no estrangeiro, vencendo pela pericia, inteligencia, coragem e adextramento, com manifestação da força da nossa raça, do seu valor e de cultura, que atrás dessas centenas existem milhares ou milhões de crianças, jovens e adultos e até velhos que se dedicam, muitos apenas algumas poucas horas por semana, à pratica dos esportes, fugindo do tedio, da vida rotineira, acabrunhante e até revoltante, quando não do proprio vicio, isso fazendo para que o Brasil tenha, hoje e amanhã, um povo forte, digno, e capaz e realizador, preparado para a luta, disposto para o progresso.

Infelizmente, nada sabem os que se batem contra os esportes. Nada sabem do que dissemos porque não querem saber. Sobem à tribuna porque foram levados pelo povo. E dela dizem desaforos até para o proprio povo. Com repugnante demagogia têm coragem de se arvorar advogados das causas publicas, negando praças de esportes, melhoramentos para a pratica dos desportos, negando o que o povo precisa hoje para si e para os seus, para não ir aos hospitais amanhã, para não ir para os asilos. Reconhecemos a necessidade do amparo à infancia, à futura mãi, o socorro hospitalar e abrigos aos desamparados e a necessidade de se dotar a cidade de outros melhoramentos. Tudo deve ser feito, mas isso não é motivo para não se amparar o esporte, que acautela a juventude, fazendo os homens sãos de amanhã. Por ventura não são as praças de esportes melhoramentos para o povo? A Municipalidade pode perfeitamente atender a tudo. E' preciso que os homens publicos trabalhem mais e falem menos, que conheçam os problemas do povo, do qual se divorciaram em consequencia dos polpudos ordenados que os levou a outra classe social. O que dariam eles ao povo se as iniciativas particulares dele tirasse a possibilidade da pratica desportiva, deles tirasse o espetaculo desportivo? Acabemos com o futebol e fechemos os clubes. Que farão os oposicionistas para dar um derivativo à massa? Acreditamos que não irão convida-la a ouvir disparates, termos grosseiros, palavras contundentes ou duelos de oratoria nas arquibancadas dos plenarios. Coloquemos, pois, os pingos nos ii, usando da cabeça e não de politica partidaria, condenavel. A causa que os demagogos defendem não é senão o interesse particular, porque são contrarios sem saber o que é o esporte, não ignorando porem o objetivo a ser visado, para derrubar o que outros, de outros partidos, de outras correntes, ligados ao esporte, fazem para o bem geral. Se assim não fora eles não ofenderiam tanto, porque saberiam como agir para deixar patente ao povo que justa é a causa. No entanto, não é isso o que acontece. Eles ofedem perturbam e destroem o trabalho dos que realmente trabalham por S. Paulo mais forte, pela grandeza do Brasil. O resto é demagogia.

O melhor AMERICANO da AMERICA

Americano do Norte,
Americano do Centro,
Americano do Sul...
Americano "SOVIS" é
o melhor AMERICANO
da America!

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

...AS DO CAMPEONATO

...pas a Snape — Que desilusão
...clarou que sua maior ambição é
...arar na ponta direita por causa
— ...tes enterrados na cabeça de Ni-
...nal que Charuto já marcou —
... o pior jogador de uma partida
...ez o cartaz de Jair — Trave, ini-
...a estourou no Pacaembú

...o in... historia
...tebo... eceu num
...es a... m Campi-
...entre... e Portu-
... de ... Nininho
... co... tro-médio
...neiro... ficou sem
...o de... s ficaram
...rados... eça de Ni-
... L... pontos o
...o-av... Até pa-
...enda... riz, porem,
...ará ... e quando,
...belo... s, curvado,
...ho c... s seus ne-
...os e... ria exqui-
... mas,

ESC...U
...ILS...RASIL

...arut... os jogado-
...de j... mais espe-
...lares... o visto. E'
... exc... ntador o
..., do ... Atuando
...ra a ... sa de Des-
...os, e... inado lan-
...ister... lhou-o em
...edim... haruto, no
...nto, ... ouvindo o
... do ... fez ques-
... de ... mais belo
...dos ... empos. Foi,
...ez, o ... s sensacio-
... de ... carreira de
...ruto ... valeu...

...aram ... pertos aque-
...que fo... rua Soroca-
...os ve... oentre Ipi-
...ga e P... sa santista.
...ue no... e Brandão-
...o, no ... da interme-
...ia lu... na, fez sua
...éia, E... jovem que
...ulu a... ominando o
...po. ... então, dos
...os de ... esta frase:
... está ... que de 900
... cru... era ilusão!
...ca ... o justificou
... pres... conjunto.

... me... ltado para
...orin... atual cam-
...nato,... toria sobre
...alme... a 0. Naque-
...ia m... ez o ataque
...-ver... u-se confuso. E quando Abelardo perdeu aquele gol com a méta livre e debaixo da trave, chutando às nuvens, alguem exclamou, furioso: "Aí está o melhor jogador do Corintians!".

* * *

Não deixa de constituir curiosidade do certame, a irregularidade espantosa na formação do ataque palmeirense. Aqui vão as diversas formulas usadas de que tenho lembrança: Lima, Harry, Bovio, Léro e Canhotinho; Lima, Harry, Abelardo, Lero e Canhotinho; Lima, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho; Lula, Harry, Abelardo, Bovio, e Canhotinho; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima; Lula, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima; Lula, Harry, Bovio, Jair e Lima. Nove organizações inteiramente diversas.

* * *

Ha dois anos Lelé é defensor do São Paulo. E ha dois anos o famoso jogador tem procurado demonstrar a potencia de seu chute em gramados bandeirantes. No entanto, somente outro dia, Lelé foi feliz em seu intento. Jogando contra o Ipiranga, na preliminar, seu canhão funcionou quatro vezes. Venceram os aspirantes sampaulinos por 4x0. Quatro gols de Lelé. Por que, então, não fazermos o placard assim: Lelé 4 vs. Ipiranga 0?

* * *

A chegada de Jair apresentou-nos um punhado de novidades. Até parecia dia de jogo no Parque Antartica, no primeiro treino do grande meia esquerda. Verdadeira multidão para lá se locomoveu. Aqueles que combatiam Doli viram-no aparar com incrivel pericia os mais traiçoeiros tiros de Jair. Como não podia deixar de ser, para não fugir à regra, naquele mesmo dia Jair declarou que o clube de sua simpatia na Paulicéia era o Palmeiras e que sonhava um dia defender o alvi-verde.

* * *

Uma semana depois de vencer o Corintians no Parque São Jorge por 3x2, o Comercial foi goleado pelo Jabaquara, por 5 a 2. À saida de Pinheiro Machado, um jabaquarense todo entusiasmado, insulta a um comercialino: "Vocês estão pensando que nós somos Corintians?". Por aí se vê até onde chega o cartaz do Corintians ante seus continuos fracassos no campeonato.

* * *

Muitas vezes o pior jogador de uma partida se transforma em heroi, inesperadamente. Osvaldo, centro-avante do Ipiranga, no prelio matutino contra o Juventus, foi figura completamente negativa. Quando faltavam quatro minutos, Osvaldo marcou dois gols, concluindo com precisão e o Ipiranga venceu por 2 a 0. Naquele instante, para o torcedor, Osvaldo era o maior homem em campo.

* * *

Caxambu fez o cartaz de Jair. Palmeiras e Portuguesa de Desportos fizeram um amistoso para lançar os astros que conquistaram. Brandãozinho marcaria Jair. Houve uma falta Houve uma falta a 40 jardas da méta lusa. Caxambu não quis barreira. Helio insistiu em fazela, Prevaleceu a vontade do guardião. Jair correu e fuzilou. Caxambu fez golpe de vista. Estava desacatado o goleiro rubro-verde e glorificado o meia palmeirense. Depois, até o fim do jogo, seis jogadores lusos faziam barreira, quando Jair chutava uma falta.

* * *

Em geral, um clube conserva durante varias temporadas consecutivas em certas posições, o mesmo jogador. Todavia, de todos os clubes que disputam o campeonato paulista de futebol, à exceção, naturalmente, do XV de Novembro, o Juventus é o unico que não possue mais em suas fileiras nenhum jogador do seu quadro de 1945, que foi o seguinte: Chiquinho; Belacosa e Machado; Laxixa, Ortega e Nico; Ferrari, Juan Carlos, Paulo, Nelson e Curtis (...). O ... amigo tinha observado isso?

Remo e um jogador que se preocupa mais em servir aos seus companheiros que chutar à méta. Por isso, pode-se contar os gols que Remo tem marcado em toda a sua longa jornada no S. Paulo. Na luta contra o Jabaquara, no Pacaembu, o meia esquerda sampaulino esteve infernal. Alem de suas manobras em favor da equipe, visou o arco de Mano. Três chutes violentissimos e três defesas milagrosas das traves. Nunca um atacante foi tão infeliz como Remo naquela tarde. Enquanto isto, Teixeirinha, substituindo Noronha, que se contundira, revelou-se um formidavel médio esquerdo, aregimentando todos os meritos da peleja, como o numero um do gramado.

* * *

Odair é bi-campeão do recorde de tentos numa só partida. Para maior curiosidade, tanto em 48 como em 49 Odair marcou e bateu esse recorde contra o Comercial. No ano passado os diretores comercialinos acusaram o arqueiro Jura de vendido e expulsaram-no do clube porque deixou passar as cinco bolas de Odair. E este ano?

* * *

Simão incompatibilizou-se com a diretoria e torcida lusas. Num momento de precipitação, o consagrado ponteiro fugiu da concentração e perdeu todo o prestigio de que gozava ante a comunidade rubro-verde. No prelio entre as duas Portuguesas, no Pacaembu, Simão fez questão de passar com sua esposa diante da torcida. Não demorou muito para que estourasse uma vaia tremenda. Duraram varios minutos as hostilidades contra Simão. Resultado: Simão em tais circunstâncias, dificilmente encontrará ambiente favoravel para continuar disputando pela Portuguesa de Desportos.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. F.-2092 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.
NOME ......
(favor escrever em letra de forma)
ENDERÊÇO ......
CIDADE ...... PAÍS ......

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

O CLASSICO "AMERICA" A MERCE DE LUAR

ANALISE DOS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — PILULAS — MONTARIAS ASSENTADAS — NOSSOS PALPITES — VARIAS

SABADO

1.o pareo — 1.200 mts.

BRIOSO — Grande forma. Deve ganhar.
IRAK — E' fraco. Fora.
ALECRIM — Não vem produzindo nada. Talvez dá-se melhor na relva.
ENTUSIASMO — Como azar é tentador.
A. MAR — Vai figurar. Inimigo.

2.o pareo — 1.500 mts.

CABOTINO — Superior ao lote.
HANOVER — Otimo para a dupla.
IDEAL — Ha fé. Azarão.
MARLEM — Apenas veloz. Dificil.
OGAR — Anda mal. Fora.
DESTEMOR — Ainda é cedo. Fora.

3.o pareo — 1.600 mts.

JAMES — Entrou em forma. Olho...
JUNDIA' — Bem na turma. Vale placês.
JEITOSA — Tinindo. Nosso palpite.
P. DE OFIR — Tudo a favor. E' inimiga.
ADAIL — Piorou o tropel. Dificil.
KAKI — Azar sedutor.

4.o pareo — 1.400 mts.

RUIVO — Melhor. Bom placê.
ACAFIM — Inferior ao companheiro. Fora.
AIRONE — Como azar é viavel.
CORS. NEGRO — Melhorando. Pode ganhar.
MANACA' — Estréia, com pouca chance.
IGINO — Cedo ainda. Fora.
LA ZINGARA — Para a dupla é bom.

5.o pareo — 1.400 mts.

CARANDA' — Ganhou bem. Bom azar.
ANDINO — Volta otimo. Pode vencer.
DNA. BOA — E' candidata certa.
MARMOREO — Estréia sem possibilidades.
CEZARION — Otimo este. Rival.
RESERVISTA — Vai correr muito.
JUBILOSO — Fraco. Fora.
AMITIE' — Tambem pouco fará.

6.o pareo — 1.600 mts.

ITURBI — Bom placê.
JATY — Fraca. Fora.
V. FRANCA — Uma das forças.
ARAPUAN — Tropel bravo. Fora.
DIDI — Decaiu muito. Fora.
KACY — Azar tentador.
ALADIM — Pouco fará.
MINEAPOLIS — Melhor corrido, pode aparecer em placê.

7.o pareo — 1.600 mts.

CAP. MARVEL — E' a força incontestavel.
PAGODE — Sempre dos ultimos.
ARDENTE — Vale uns placês.
THEBANO — Azar tentador.
HELICE — Continua bem. Rival.
GUAÇU' — Pouco deverá fazer.
ITACRUBI — Azar apenas.
MOIRA — Pouco fará. Fora.
DORMIDO — Cuidado, que poderá estourar...
GAIPAPA — Como azar é dos melhores.

8.o pareo — 1.400 metros

MINERVA — Otima forma. Bom placê.
IPÊ — Matungão. Fora.
C. PRISCA — Nosso palpite, pois é confirmador.
TRIANGULO — Ultimo sempre. Fora.
HECUBA — Na turma pode aparecer em placê.
SUIT — Cuidado com esta, pois está melhorando.
FLIP JR. — Turma forte. Dificil.
COMETA — Pelo que vem correndo é dificil.
FLAUTIM — Matungo. Fora.

DOMINGO

1.o pareo — 1.200 mts.

PEROBINHA — Na relva é bom placê.
DOROTE'A — Muito preparada. Rival.
DRYADE — Continua tinindo. Pode bisar.
CORTEZÃ — Candidata certa à dupla.
GIRALDA — Boa forma. Rival.
IUCATAN — Decaiu. Dificil.
DISCADA — Tropel bravo. Dificil.

2.o pareo — 1.500 mts.

BORICANO — Nesta turma, só aos azaristas.
CURUCACA — Tudo a favor e bem trabalhada.
DANSARINO — Tem partidarios.
DECANTADA — Fora de forma.
VIRGINIA — Bom trabalho. Olho...
C. NOBRE — Serve como azar.
ARTILHEIRO — A turma agrada. Rival.
BICUDO — Anda bem. Bom placê.
MARSELHA — Pior aqui. Dificil.
VOADORA II — Está a venda. Dai...

3.o pareo — 1.400 mts.

IDILIO — Volta bem. Inimigo.
EMBAUBA — E' fraca. Fora.
T. IMPERIAL — Boa forma. Bom placê.
LUZO — Melhor. Olho...
JAPIM — E' do retrospecto. Pode vencer.
GAY GIRL — Estreiante. Dificil.
CAYADORA — Tem partidarios.
BANJO — Como azar é bom.
ESTENOGRAFO — Pode aparecer em placê.
JULICA — Inferior ao companheiro.

4.o pareo — 1.800 mts.

CAMPEADOR — Na relva dura, pouco deverá pretender.
ESPARGO — Inferior ao companheiro. Fora.
LUAR — Continua otimo. Não deve perder.
CAP KID — Para a dupla é viavel.
CLIMAX — Forma soberba. Vai formar a dupla.
MAGANÃO — Reforça a chave quatro.

5.o pareo — 1.500 mts.

GOSTOSÃO — A turma agrada. Rival.
DIRCE — Melhorando, mas é cedo ainda.
JUÇAPÊ — Para a dupla é bom.
LUFA-LUFA — Rende menos na areia. Azar apenas.
MORAVIA — Tropel bravo. Dificil, mas não impossivel.
TAPAJU' — Parece-nos fraco. Fora.
MORDAÇA — Agora é a força.

6.o pareo — 1.400 mts.

GLORINHA — E' a logica. Pode ganhar.
SENTINELLA — Pelo que correu é dificil.
ARITACA — Possibilidades remotas.
PANDEMONIO — Otima forma. Nosso palpite.
AFETO — Pouco fará.
C. NOBREZA — Matungão. Fora.
CARAVANA — Estreiante. Dizem ser "barbada". Não cremos.
MARIPOZA — Possibilidades modestas.
HERODIA — Foi das ultimas. Fora.
CABOCLO — Cuidado que trabalhou bem.
P. PINGA — E' fraca. Fora.
HELEPOLE — Pouco fará.
ZORZAL — Bem enturmado. Vale placês.
CORACA' — Tem partidarios.
ONZE — Otimo reforço.

7.o pareo — 1.500 mts.

ESQUILO — Grande forma. Deve triunfar.
PABLO — Pouco deverá pretender.
EXEMPLO — A turma é forte. Dificil.
UBATANA — Tropel bravo. Fora.
HORUS — Bom estado. Inimigo.
CORAN — Tropel bravo. Dificil.
SASSIADO — Como azar é tentador.
HALCON — Pelo que correu é dificil.
CARTUCHO — Não nos agrada.

8.o pareo 1.400 mts.

D. OURO — Só como azar.
CHAMACH — Irregular. Fora.
CAMBI — Sobrando aqui. Deve vencer.
CALUBA — Bem na turma. Olho...
HEDERÉA — Tropel forte. Dificil.
ALTITA — Inimiga certa.
CAMERINO — Não nos agrada na areia.
HINNY — Muito leve. Bom placê.
THEIRA — Pode ameaçar.
CAIRO — Melhor agora. Rival.
CANCIONEIRO — Tudo a favor. Grande rival.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 14 hs. — 1.200 mts.

1 Brioso, W. O. Silva . 56
2 Irak, Signoretti . . . 58
3 Alecrim. V. Pinheiro . 56
(4 Entusiasmo, Nascim . 58
4(
(5 Alto Mar, P. Vaz . . 52

2.o Pareo — 1.500 mts.

1 Cabotino, Gonzalez . . 56
2 Hanover, Nascimento . 52
(3 Ideal, O. Reichel . . . 52
3(
(4 Marlem, X. X. 54
(5 Ogar, J. Carvalho . . 58
4(
(6 Destemor, X. X. . . . 52

3.o PAREO 1.600 mts.

1 James, L. Gonzalez . . 56
2 Jundiá, P. Vaz 56
(3 Jeitosa, J. Carvalho . . 54
3(
(4 P. de Ofir, L. Osorio . 54
(5 Adail, E. Garcia . . . 56
4(
(6 Kaki, O. Rosa 56

4.o PAREO 1.400 mts.

1 Ruivo, O. Rosa 55
" Acafim, Nascimento . . 55
2 Airone, L. Osorio . . . 55
(3 C. Negro, P. Vaz . . 55
3(
(4 Nanaca', X. X. 53
(5 Igino, A. Altran . . . 55
4(
(6 La Zingara, Pacheco . 53

5.o PAREO — 1.400 mts.

(1 Carandá, W. Mazzala . 56
1(
(2 Andino, W. O. Silva .. 56
(3 Dona Boa, R. Corrêa . 58
2(
(4 Marmoreo, A. Luca . . 56
(5 Cezarion, F. Sobreiro . 58
3(
(6 Reservista, J. Altran . 56
(7 Jubiloso, J. P. Souza . 58
4(
(8 Amitié, S. P. Ribeiro . 58

6.o PAREO — 1.600 mts.

(1 Iturbi, J. Alves 56
1(
(2 Jaty, L. Gonzalez . . . 54
(3 Vila Franca, P. Vaz . . 54
2(
(4 Arapuan, S. P. Ribeiro . 56
(5 Didi, L. Osorio 54
3(
(6 Kacy, M. Signoretti . . 56
(7 Aladim, O. Reichel . . 56
4(
(8 Mineapolis, Raimundo . 56

7.o PAREO — 1.600 mts.

(1 Cap. Marvel, O. Rosa . 56
1(
(2 Pagode, O. Reichel . . 54
(3 Ardente, S. P. Ribeiro 54
2(
(4 Thebano, X. X. . . . 58
(5 Helice, J. Nascimento . 54
3(6 Guaçu', L. Gonzalez . . 56
(7 Itacrubi, A. Nobrega . 50
(8 Moira, R. Corrêa . . . 54
4(
(9 Dormido, Sobreiro . . 52
(10 Gaipapa, M. Cataldi . 46

8.o PAREO — 1.400 mts.

(1 Minerva, N. Pereira . 56
1(
(2 Ipê, Raimundo 56
(3 C. Prisca, A. Nobrega . 58
2(
(4 Triangulo, X. X. . . . 54
3(
(5 Hecuba, Nascimento .. 52
(6 Suit, O. Reichel . . . 52
(7 Flip Jor., M. Carvalho . 52
4(8 Cometa, J. P. Souza . 58
(" Flautim, X. X. . . . 56

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

O assunto mais palpitante desta semana, que está para terminar, é a suspensão que foi imposta ao joquei andino René Zamudio. Dois meses deverá ficar inativo o bridão, si bem que a sua culpa seja bem maior. Ao contrario do que era esperado, o orgão tecnico foi benevolente desta feita, e o "rato chileno" deverá ficar afastado por curto espaço, quando sua punição deveria ter sido bem mais longa.

O que não nos foi possivel entender, foi que, tendo sido suspenso no sabado, ainda pode montar no domingo, quando em casos anteriores, o profissional, não mais montou.

Enquanto isso, agiu bem, a C. C. em não punir o "entraineur" J. Martins, pois a este não cabe a menor dose de culpa, uma vez que sendo dos antigos profissionais, sempre teve uma conduta elogiavel.

RENZAN

NOSSOS PALPITES

SABADO

Brioso — Alto Mar — Alecrim
Cabotino — Hanover — Ideal
Jeitosa — Perola de Ofir — Jundiá
Corsario Negro — La Zingara — Ruivo
Andino — Cezarion — Dona Bôa
Vila Franca — Iturbi — Kacy
Cap. Marvel — Helice — Dormido
Chico Prisca — Suit — Minerva

DOMINGO

Dryade — Cortezã — Perobinha
Curucaca — Artilheiro — Bicudo
Japim — Idilio — Topazio Imperial
Luar — Climax — Cap Kid
Mordaça — Juçapé — Gostosão
Pandemonio — Zorzal — Glorinha
Esquilo — Horus — Sassiado
Cambi — Cancionero — Altita

10 profissionais indicam «barbadas»

O Conselho dos Dez, a fim de que possamos apresentar aos nossos leitores, "barbadas" para a reunião de domingo proximo, esteve, nesta semana assim formado: — O. Rosa, R. Rojas, J. Nascimento, A. Bernardini, F. Franco, E. Garcia, M. Signoretti, G. Enriques, R. Pacheco e A. Fabbri. Eis o quadro demonstrativo:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Perobinha . 2	Boricano . . 1	Idilio . . . 1	Luar 7	Gostosão . 1	Glorinha . . 2	Esquilo . . . 3	Divisa Ouro . 1
Dryade . . 4	Curucaca . . 2	T. Imperial . 2	Cap. Kid . 1	Juçapé . . . 3	Pandemonio . 2	Exemplo . . 1	Cambi . . . 4
Cortezã . .. 2	Dansarino .. 1	Japim . . . 3	Climax . .. 2	Lufa-Lufa .. 2	Caravana .. 3	Ubatana . . 1	Caluba . . 1
Giralda . .. 2	Virginia . . 1	Cayadora .. 2		Moravia . .. 1	Caboclo . . 1	Horus . . . 3	Altita . . . 2
	Artilheiro . 3	Banjo . . . 1		Mordaça . . 3	Zorzal . . . 1	Coran . . . 1	Hinny . . . 1
	Bicudo . .. 2	Julica . . . 1			Onze 1	Sassiado . . 1	Cairo 1

LOURENÇO DECLARA:

Sempre tive medo de assombracão !

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM O ARQUEIRO DO PALMEIRAS — SE PUDESSE COMEÇAR DE NOVO GOSTARIA DE SER MEDICO — AIMORE' FOI O SEU IDOLO

Foram tão boas as suas atuações no arco do Pavilhão Paulista, que em pouco tempo Lourenço se tornou conhecido e admirado de todos os esportistas do aristocratico bairro do Jardim Paulista. O Micuiba fazia milagres na méta, arrancando aplausos de seus admiradors. Um dia, a noticia correu de boca em boca, num misto de alegria e de tristeza. Lourenço vai para o Comercial! Dito e feito. Lá foi ele para o "benjamim", onde teve oportunidade de por em destaque suas excelentes qualidade. Foi assim que chamou a atenção dos dirigentes do Palmeiras, os quais logo tratarem de leva-lo para o Parque Antartica. E aquele modesto goleiro de varzea passou a ser reserva de Oberdan, o que, para ele, significava uma grande honra. Os tempos passaram e hoje Lourenço é o titular absoluto do gol do Palmeiras. A cada jogo, mais aumenta o seu cartaz. Em sua ultima apresentação, foi um dos principais valores com que contou o alvi-verde para derrotar o XV de Novembro. E', pois, com o seu prestigio de titular do Palmeiras, que Lourenço responde às perguntas do MUNDO ESPORTIVO.

Reporter — Nome, data do nascimento, local onde nasceu?

LOURENÇO — Benedito Lourenço Carmo da Silva. 2-3-34. Sorocaba.

Reporter — Quando foi sua estréia oficial?

LOURENÇO — Foi quando ainda jogava pelo Comercial. Estreei perdendo para o Nacional por 3 a 1.

Reporter — Tem algum apelido?

LOURENÇO — Herdei o apelido de meu pai: Micuiba. A razão dele, nem meu pai sabe.

Reporter — E' casado ou solteiro?

LOURENÇO — Solteiro.

Reporter — Que curso concluiu, primario, ginasial ou superior?

LOURENÇO — Infelizmente só pude concluir o curso primario.

Reporter — Escuta radio? Gosta de ler jornais?

LOURENÇO — Gosto do radio, mas prefiro a leitura dos jornais esportivos. Leio tudo, com exceção da pagina de turfe.

Reporter — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?

LOURENÇO — Tenho sono de pedra e sei que não sou sonambulo. Quanto a roncar, não tenho certeza. Pelo menos eu nunca ouvi...

Reporter — A que horas se levanta? Qual o melhor sono?

LOURENÇO — 8 horas, habitualmente. Como disse, tenho um sono só.

Reporter — Tem medo de viajar de avião? Qual a especie de viagem que prefere?

LOURENÇO — Aprecio imensamente as viagens por via aérea, mas o meu sonho dourado é fazer um dia uma longa viagem por mar. Suponho que deve ser sensacional.

Reporter — Se pudesse recomeçar a vida, que profissão escolheria?

LOURENÇO — Se me fosse dado fazer isso, procuraria estudar bastante para tornar-me medico famoso.

Reporter — Qual é a fruta que mais aprecia?

LOURENÇO — Manga.

Reporter — Já cometeu "gaffes" memoraveis? Quando? Como?

LOURENÇO — Sou, por habito, comedido em minhas atitudes. E' possivel que tenha cometido alguma "gaffe", dado alguma fora, como se diz na giria, mas não me recordo de nenhum caso que tenha sido memoravel.

Reporter — Já teve medo alguma vez na vida?

LOURENÇO — Quando era pequeno, de tanto ouvir falar em assombração, passei a acreditar nessa invencionice popular. Que medo, ô...

Reporter — Torceu para algum clube quando era garoto?

LOURENÇO — Torcia desesperadamente pelo Britania, hoje Scarpa.

Reporter — Qual foi a mais importante partida que disputou?

LOURENÇO — Creio que foram estas ultimas, contra o Santos e o XV de Novembro. Era enorme a nossa responsabildade. Felizmente tudo saiu bem.

Reporter — Quando sentiu a maior emoção no futebol?

LOURENÇO — Foi em Belo Horizonte, num jogo contra o Atletico Mineiro. Empatamos por 1 tento, numa partida disputadissima, e eu, que era ainda calouro em grandes prelios, senti forte emoção por não ter sido derrotado.

Reporter — Qual o primeiro clube de que v. gostou?

LOURENÇO — Pavilhão Paulista, do qual gosto até hoje.

Reporter — Atualmente, qual clube prefere?

LOURENÇO — Respeito todos os clubes da divisão principal, mas o Palmeiras tem um lugar especial no meu coração.

Reporter — Qual foi a maior defesa que praticou?

LOURENÇO — Foi num jogo de aspirantes, contra o Corintians. Defendi um penal. Infelizmente o juiz mandou bater novamente e, dessa vez, a bola entrou. Mas nós vencemos o jogo, ganhando a Taça Torino.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico?

LOURENÇO — Sim. Num jogo contra o Jabaquara. A torcida tinha razão, pois de fato atuei muito mal. Estava indisposto e deixei passar três bolas de facil defesa. Felizmente ganhamos o jogo.

Reporter — Dos jogadores com quem tem privado, qual o mais cavalheiro?

LOURENÇO — Seria injusto se citasse um apenas. Todos têm sido meus amigos, especialmetne Canhotinho, Turcão e Washington.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

LOURENÇO — Creio que foi na minha estreia no quadro principal contra o Miramar. Substitui Oberdan no segundo tempo e fui feliz.

Reporter — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

LOURENÇO — Nem gosto de relembrar. Foi no prelio de aspirantes, contra o São Paulo, em 1948. Fiquei tão nervoso que tive atitude precipitada e fui suspenso por varios jogos.

Resporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

LOURENÇO — Chiquinho, ponteiro esquerdo do Juvenil Palmeiras.

Reporter — Qual será o campeão de 1949?

LOURENÇO — O pareo vai ser duro entre o São Paulo e o Palmeiras.

Reporter — Qual foi seu idolo no passado?

LOURENÇO — Aimoré.

Reporter — Que pensa dos arbitros ingleses?

LOURENÇO — São honestos e imparciais. Erram, contudo, com a mesma frequecia dos juizes nacionais.

Reporter — Qual foi a partida mais bonita que v. assistiu?

LOURENÇO — Palmeiras vs. Torino.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos gramados? E o mais completo? Qual o que fala mais no gramado?

LOURENÇO — Baltazar, Canhotinho. Leonidas.

Reporter — Vale a pena ser craque?

LOURENÇO — Para mim, tudo tem sido favoravel até agora. Estou num grande clube, entre amigos e não tenho motivos de queixas.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.200 MTS.
(Grama)
1 Perobinha ,Monteiro .. 58
" Dorothéa, S. Ribeiro . 56
2 Dryade, L. Gonzalez . . 58
(3 Cortezã, P. Vaz . . . 56
3)
(4 Giralda, O. Reichel . . 58
(5 Iucatan, A. Altran . . 54
4)
(6 Discada, F. Sobreiro .. 54

2.o PAREO — 1.500 MTS.
(1 Boricano, Greme Jr. . 58
1)
(2 Curucaca, A. Lucca . . 54
(3 Dansarino, L. Osorio . 58
2)
(4 Decantada, Montanha . 56
(5 Virginia, J. P. Souza . 54
3)6 Chico Nobre, P. Vaz . . 56
(7 Artilheiro, Reichel . . . 56
(8 Bicudo, O. Rosa . . . 56
4)9 Marselha, R. Corrêa . 54
10 Voadora II, Carvalho . 54

3.o PAREO — 1.400 MTS.
(1 Idilio, L. Gonzalez . . 55
1)
(2 Embauba, x. x. 53
(3 T. Imperial, Osorio . . 55
2)
(4 Luzo, D. Garcia . . . 55
(5 Japim, L. Lobo 55
3)6 Gay Girl, R. Olguin . 53
(7 Cayadora, Signoretti . 53
(8 Banjo, x. x. 55
4)9 Estenografo, Altran . . 55
(" Julica, J. Carvalho . . 53

4.o PAREO — 1.800 MTS.
"Classico America" (Grama)
1 Campeador, Zamudio . 55
" Espargo, O. Rosa . . . 55
2 Luar, L. Gonzalez . . 58
3 Cap. Kid, E. Garcia . . 55
(4 Climax, P. Vaz 55
4)
(5 Maganão, J. Carvalho . 55

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Gostosão, O. Rosa . . . 56
" Dirce, E. Garcia . . . 54
2 Juçapé, L. Gonzalez .. 56
(3 Lufa-Lufa, J. Carvalho 56
3)
(4 Moravia, V. Pinheiro . 54
(5 Tapaju', O. Reichel . . 56
4)
(6 Mordaça, P. Vaz 54

6.o PAREO — 1.400 MTS.
(1 Glorinha, V. Pinheiro . 52
1)2 Sentinela, O. Reichel . 56
(3 Aritaca, J. Altran . . 56
(4 Pandemonio, Signor. . 56
(5 Aféto, R. Benitez . . . 56
2)
(6 C. Nobreza, Nascim. . 58
(7 Caravana, R. Olguin . 50
(8 Maripoza, J. Carvalho . 54
(9 Herodia, A. Nobrega . 54
3)
(10 Caboclo, x. x. 58
(11 Pinga-Pinga, Garcia . 54
(12 Helepole, M. Cataldi . 54
(13 Zorzal, J. P. Souza . . 58
4)
(14 Coracá, P. Vaz 58
(" Onze, L. Urbina . . . 58

7.o PAREO — 1.500 MTS.
(1 Esquilo, J. P. Souza . 56
1)
(2 Pablo, (ex-Asoct II) . 58
(3 Exemplo, M. Signor. 56
2)
(4 Ubatana, P. Vaz . . . 50
(5 Horus, J. Nascimento 56
3)
(6 Coran, A. Nobrega . . 52
(7 Sassiado, N. Monteiro . 52
4)8 Halcon, R. Pacheco . . 52
(9 Cartucho, O. Rosa . . 54

8.o PAREO — 1.400 MTS.
1 D. Ouro, Signoretti . . 54
" Chamach, J. P. Souza 58
(2 Cambi, P. Vaz . . . 52
2)3 Caluba, R. Olguin . . 48
(4 Hederéa, x. x. 46
(5 Altita, E. Garcia . .. 56
3)6 Camerino, R. Pacheco 50
(7 Hinny, A. Françoso . 46
(8 Theira, R. Corrêa . . 56
4)9 Cairo, J. Nascimento . 54
(10 Cancioneiro, R. Urbina 50

PILULAS...

* **Na reunião de segunda feira, o orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, suspendeu por dois meses, isto é, até 30 de novembro, o joquei René Zamudio.**

* **A prova principal de domingo na Gavea, é o G. P. "Alfredo Santos" e reunirá em 2.000 metros, as potrancas: Furiosa, Lis, Iberá, Jacosa e Jutlandia, estas agora defensoras do Stud Jardim Botanico.**

* **Quatro animais apenas estreiarão sabado e domingo em Pinheiros, são eles: Manacá, Marmoreo, Gay Girl e Caravana. ..**

* **Um dos bons trabalhos desta semana em Pinheiros, foi o produzido pelo Esquilo. 1 500 metros em 99".**

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

MAURO

A carreira do jovem zagueiro sampaulino é uma das mais rapidas e fulgurantes que se conhecem no futebol brasileiro. Antes de atingir a maioridade Mauro já era campeão continental. Sua historia, embora curta, é pontilhada de sucessos. Um dia o poderoso esquadrão do São Paulo foi jogar em Poços de Caldas e encontrou, pela frente, formando na zaga do conjunto mineiro, um menino de 17 anos que, com a maior calma deste mundo, desfazia todas as tramas da ofensiva tricolor, sem se importar com o cartaz dos famosos Leonidas, Remo e Teixeirinha. Na hora "H" Mauro aparecia, praticando sensacionais intervenções. Foi o maior da cancha. Pouco depois ele aparecia no Canindé, trazendo uma carta de Piolim na qual o veterano zagueiro tecia elogiosas referencias, ao seu apresentado, chegando mesmo a fazer um vaticinio. Piolim afirmava: "Vai aí o futuro titular da seleção brasileira. Agarrem o homem". O São Paulo tinha Renganeschi, que era ainda um de seus mais destacados defensores, mas acolheu com simpatia o rapazinho imberbe, que assim passou a formar no seleto plantel do campeão paulista. Mauro estreou nos aspirantes, e quando terminou sua primeira partida, ninguem mais duvidava do seu futuro. Todos sabiam que havia nascido uma estrela no futebol paulista. Alguns dias mais tarde ele estreava no esquadrão principal, depois de ter feito primorosa exibição em Belo Horizonte, no torneio qadrangular. Tomou o lugar de Renganeschi e o valoroso profissional argentino nunca mais teve chance. A cada partida Mauro brilhava mais e assim atravessou o campeonato ,tornando-se campeão paulista e fazendo jús a um lugar no "scratch" brasileiro. Nem o proprio Wilson, pupilo de Flavio Costa, revelação do futebol carioca, pôde fazer-lhe sombra na representação nacional. Ele foi o verdadeiro titular, um dos mais altos valores do Brasil. Um autentico campeão sul-americano!!!



Mauro já nasceu craque. Desde as primeiras partidas deixou de ser uma promessa para ser uma auspiciosa realidade do futebol brasileiro. Hoje ele representa a esperança maxima de São Paulo nos certames nacionais e uma das maiores garantias do Brasil na Copa do Mundo. Seu jogo, rico de recursos, variegado e sutil, causou admiração aos mais exigentes esportistas do continente, e figura na lista das nosas maiores atrações para o magno torneio mundial. Mauro tem lugar reservado na seleção brasileira!

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia
- FEITIO 350,00 - AO GARCIA -
IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

DOMINGOS LEONE (Capital) — 1) O melhor ponteiro direito do Brasil é Friaça. 2) — O melhor ponteiro esquerdo de São Paulo é Noronha, do Corintians. Ha tambem Teixeirinha, Pinhegas e Antonio Carlos, que estão em grande forma. 3) Formariamos a seleção paulista assim: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Noronha (Teixeirinha). 4) a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Ademir (Jair) e Noronha. 5) No momento Tesourinha é superior a Claudio. 6) Caieira não tem jogado mais porque Turcão está em grande forma. 7) O quadro do Palmeiras, campeão de 1944, foi o seguinte: Oberdan; Caieira e Junqueira; Og, Dacunto e Gengo (Fiume); Gonzalez, Lima, Caxambu', Villadoniga e Jorginho. O alvi-verde perdeu 8 pontos, e o segundo colocado, que foi o São Paulo, perdeu 11.

JOSE' GIUSTI (Capital) — Ha varios jogadores, no Corintians, que não estão correspondendo. Rui e Severo, por exemplo. Outros ha que estão jogando taticamente errado. Temos explicado isso. A marcação dos "aspirantes" é diferente porque Jorcca inverteu a "diagonal" dos titulares. Está bom o quadro que o amigo deseja para o alvi-negro em 1950: Bino; Norvial e Miguel; Nenê, Helio e Idario; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Noronha.

MARIO BRESSAM (Santos) — 1) Sastre fez 6 tentos contra o Juventus, em 1943. 2) O São Paulo foi campeão 5 vezes: em 31, 43, 45, 46, e 48. Disponha.

ANTONIO GUAINAGAS (Capital) — Consideramos Noronha e Teixeirinha os melhores ponteiros de São Paulo, atualmente. Se formamos a ala esquerda, em nossas seleções, com Simão ou Canhotinho, é para aproveitar os setores já entrosados (Pinga-Simão, Jair-Canhotinho).

LEITOR DA RUA JAVARÍ (Capital) — A seleção que o senhor pede, com jogadores paulistas, mesmo que estejam atuando fora de São Paulo, poderia ser formada assim: Barbosa; Saverio e Turcão; Bauer, Rui e Fiume; Liminha, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha. Nenê não está jogando no Corintians porque Rui está em melhor forma. Pelo menos é essa a explicação que Jorcca dá quando consultado a respeito.

OSVALDO VASQUEZ (Capital) — No sistema atual do São Paulo, Feola prefere a ala direita Friaça-Ponce de Leon. Por essa razão, China foi cedido ao Guaraní. A sua opinião é respeitavel, mas nós estamos com o tecnico sampaulino, que nos parece acertado nessa questão.

MARIA AUGUSTO ARAUJO (Capital) — Somente agora recebemos sua carta de 13 de agosto. Como vê, completamente fora de tempo, pois Lero já não está mais em São Paulo. Gratos pelas referencias amaveis. Disponha.

ALEXANDRE PINTO (Socorro) — Fiume, embora não esteja jogando como nos seus melhores tempos, é um jogador tecnico e necessario. Entre Noronha e Fiume não pode ser feita comparação. Cada qual, dentro das proprias carateristicas. Sua seleção paulista está boa, com restrições à meia-direita, onde preferimos Rubens: Bino; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Canhotinho, Leonidas, Jair e Teixeirinha.

SILVIO MACHADO (Bauru') — A sua seleção paulista está boa, com Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Friaça, Baltazar, Jair e Canhotinho. O melhor quadro do Brasil no momento é o do Vasco da Gama, com Barbosa; Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario. A nossa seleção nacional o senhor poderá conhecer na resposta que demos a Domingos Leone. A sul-americana não poderá ser feita, por enquanto, porque não conhecemos a forma atual dos valores dos outros países.

PALMEIRENSES DE 4 COSTADOS (Capital) — 1) Mantovani abandonou o futebol. 2) — Jair, em boa forma, é um dos melhores meias do continente. 3) Oberdan foi superior a Barbosa. 4) Consideramos Lourenço otimo arqueiro.

WALDEMIR JOSE' JOAQUIM (Capital) — O São Paulo foi campeão 5 vezes. Veja a resposta dada a Mario Bressam.

WILSON CECCARELI (Capital) — Entre Baltazar, Leonidas e Nininho, preferimos os dois primeiros. Osvaldo e Mario estão jogando melhor do que Bino. O clube que marcou mais tentos em um só campeonato foi o Santos: 104 tentos! O São Paulo foi campeão de aspirantes em 43-44-45-46-47 e o Corintians em 48. Esse certame teve inicio em 43.

SERGIO RUIZ (Capital) — Agripino é solteiro. Turcão não tem profissão fora do futebol. Os nomes pedidos: BELFARE Giovanelyi, Clovis TOUGUINHA dos Santos e Waldete Batista Alexandrino (Palmer). A maior vitoria do Corintians sobre o São Paulo foi 3 a 0, nos anos de 1936, 40 e 41. A melhor colocação do Jabaquara no campeonato paulista foi em 1943: 5.o lugar.

SEBASTIÃO GIANELLI (Capital) — A primeira vez que Canhotinho vestiu a camisa da seleção nacional foi em 1948, na Copa Rio Branco disputada no Uruguai.

EDUARDO GRIMALDI (Capital) — Sapolinho pertencia à Portuguesa de Desportos, quando passou para o Juventus. E' irmão do veterano Sapoleo, que chegou a ser integrante da seleção paulista.

FLORINDO VILALBA (Capital) — O resultado do jogo São Paulo vs. S. P. R., no primeiro turno de 1944, foi 8 a 2 para o tricolor, tentos marcados por Luisinho (4), Leonidas, Remo, Pardal e Zezé Procopio, e Florindo (contra) e Tim. Os quadros foram os seguintes: S. PAULO — King; Florindo e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. S. P. R. — Chiquinho (Vicente); Anibal e Chico Preto; Damasceno, Sabiá e Silva; Manuel Rocha, Vicente, Nelson, Passarinho e Tim. Chiquinho está atualmente no Santos. Damasceno continua no S. P. R., hoje Nacional. Silva já é falecido.

OTAVIO SOARES DE OLIVEIRA (Pirajuí) — O primeiro jogo de futebol realizado no Pacaembu' foi Palestra vs. Coritiba, com os seguintes quadros: PALESTRA — Gijo; Carnera e Begliomini; Carlos, Sidney e Del Nero; Luizinho, Sandro, Elisio, Carioca e Echevarrieta. CORITIBA — Arí; Borges e Alfeu; Tonico, Areão e Varde; Zequinha, Pio, Rubinho, Pivo e Saul. O prelio foi realizado no dia 28 de abril de 1940. O primeiro gol foi marcado por Zequinha, ponteiro direito do Coritiba. Portanto, Gijo foi o primeiro goleiro a ser vazado no Pacaembu'.

ORRY SCHMIDT (Capital) — O quadro do Corintians em 1940 tinha a seguinte constituição: José; Agostinho e Sordi; Jango, Dino e Munhoz; Lopes, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

ONOFRE CAVAZZONI (Bugre) — Dos jogadores que defenderam um só clube mais anos consecutivos, podemos citar Neco, do Corintians, Junqueira, do Palmeiras. Esta resposta serve tambem para Wilson Ceccareli.

SERAFIM BUGALLO (Capital) — O clube brasileiro que foi mais vezes campeão consecutivo foi o America, de Minas, dez vezes seguidas campeão mineiro. Vem depois o Internacional, de Porto Alegre, com seis vezes. Fica, assim, respondida tambem a consulta feita por Waldemir José Joaquim.

JOSE' DA CRUZ SOARES (Santos) — Entre os arqueiros que mais vezes defenderam a seleção brasileira, podemos citar Amado, Veloso, Marcos, Jurandir e Nascimento. Os jogadores paulistas que maior numero de vitorias deram a São Paulo, no campeonato brasileiro, foram Friedenreich, Heitor, Neco, no passado, e mais recentemente Luizinho e Lima. Esta consulta interessa, tambem, a Alexandre Pinto, de Socorro.

JOÃO CORRÊA FILHO (Bauru') — De fato o Brasil venceu a Argentina em 1914, na Copa Roca, por 10 a 0. Em 1936 o Corintians excursionou à Baía e venceu o Baía F. C. por 8 a 1. Os tentos do Fluminense, quando o tricolor derrotou o Vasco em 1948, foram conquistados por Simões e Rodrigues.

WILSON STORT (Capital) — Foi no dia 26 de março de 1939 que o São Paulo derrotou o Palmeiras por 6 a 0. No domingo seguinte foi vencido pela Portuguesa de Desportos por 5 a 0. Os quadros, nesse segundo jogo foram os seguintes: PORTUGUESA — Rodrigues; Pepino e Osvaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Pascoalino e Machadinho. S. PAULO — Pedrosa; Anibal e Agostinho; Fioroti, Lisandro e Filipeli; Mendes, Armandinho, Eliseo, Araken e Paulo. Os tentos foram feitos nesta ordem: Machadinho, Guanabara, Agostinho (contra), Frederico e Ministrinho. 2) O ultimo jogo do Brasil na Copa do Mundo não foi contra a Italia e sim contra a Suecia.. Tambem não foi em 1937, como afirma erradamente o amigo, e sim em 1939

CAETANO PENTEADO (Capital) — Houve, realmente, um jogo entre Corintians e Ipiranga, pelo campeonato paulista de 1934, que não chegou a ser realizado, tendo o "vovô" se recusado a entrar em campo. Foi no dia 17 de junho de 1934. O Corintians deu a saida regulamentar e ganhou os pontos.

AYRTON MIRANDA CHAVES (Capital) — O amigo tem razão No prelio em que a seleção do Brasil venceu a Argentina por 3 a 2, em 1940, nosso quadro era o seguinte: Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Zaurzur e Argemiro; Lopes, Lelé (Romeu), Leonidas, Jair e Hercules (Carreiro). Desses elementos, apenas quatro estão em atividade São eles: Norival, Lelé, Jair e Leonidas. Por coincidencia, todos militavam no futebol do Rio e se acham em São Paulo atualmente. Hercules (2) e Lopes foram os autores dos nossos tentos. Baldonedo e Arico Suarez marcaram para os argentinos...

JOSÉ CARLOS BRASIL (Capital) — Em 1935 Fried ainda era um dos bons valores do São Paulo. No dia 24 de março desse ano participou de um encontro amistoso, contra o Corintians, e foi o melhor valor em campo, tendo assinalado belissimo tento. O quadro tricolor foi o seguinte: Jurandir; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Vega, Luizinho, Fried, Araken e Hercules.

MILTON FORTUNATO (Capital) — Leonidas foi o artilheiro da Copa do Mundo de 1938 com 6 tentos. Assinalou 3 na estreia do Brasil, contra a Polonia, que vencemos por 6 a 5, 1 contra a Checoslovaquia, na primeira partida; 1 contra a Checoslovaquia, na segunda partida; e 1 contra a Suecia, no prelio-despedida. O "Diamante Negro" não atuou contra a Italia. Os quatros primeiros colocados nesse torneio foram os seguintes: Italia, Hungria, Brasil e Suecia.

CAETANO LACERDA (Capital) — Nejo é, de fato, um craque em perspectiva. Feola vem cuidando dele carinhosamente, porque sabe que está ali um dos futuros campeões do São Paulo.

FAN DOS "ASPIRANTES" (Capital) — A melhor ala esquerda de aspirantes", atualmente, é a do tricolor, formada por Helio e De Camilo. Luizinho e Colombo tambem formam excelente ala, mas o "meia" corintiano tem o mau habito de prender demasiadamente a bola, ao contrario de Helio, que prefere o jogo de primeiro.

CLAUDIONOR CUNHA (Santos) — Não nos admiramos da repentina melhoria tecnica de Odair. Ele é meia- esquerda e estava jogando na ponta direita. Bastou voltar à sua posição para recomeçar a serie de tentos.

OSVALDO GARCIA (Capital) — Entre Teixeirinha e Flavio não há, por enquanto, termo de comparação. O ponta "nacionalista" ainda está meio "verde", ao passo que Teixeirinha ostenta excelente forma.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15,15 HORAS
Palmeiras vs. Portuguesa Santista
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

DIFICIL COMPROMISSO TERÁ O BATATAIS EM ORLANDIA — O DERBI CAMPINEIRO SERÁ DECISIVO PARA A SORTE DO TITULO DA SERIE VERMELHA — LINENSE VS. CORINTIANS EM SENSACIONAL CONFRONTO — EM ARARAQUARA O INTERNACINAL DE BEBEDOURO — JOGOS MARCADOS

Sensacional rodada será realizada depois de amanhã no interior e que reunirá uma serie de bons jogos. Alguns poderão decidir a sorte do titulo, principalmente o da serie Vermelha, onde em disputa do derbi da cidade, defrontar-se-ão Ponte Preta vs. Guarani. Uma derrota do alvinegro significará a perda completa das esperanças com relação ao titulo de sua serie. Deverão portanto os pupilos de Zezé Procopio empregarem-se a fundo.

Na serie Branca o cotejo numero um, será realizado na cidade de Orlandia, onde o conjunto local surge como perigoso adversario ao Batatais. Se os pupilos de Gonzalez acertarem boa partida é fora de duvida que darão grande trabalho ao Fantasma da Mogiana. Deverão, portanto, jogar bastante, isto porque o Batatais atravessa, no momento, fase excepcional.

Na série Preta, teremos no cotejo Linense vs. Corintians o de maior envergadura, pois se os corintianos vierem a perder serão afastados definitivamente da luta pelo titulo, que no primeiro turno parecia ter um rumo certo: Presidente Prudente. Será uma partida das mais empolgantes e que o menor descuido por parte dos linenses poderá lhes ser fatal.

Por ultimo na serie Ouro, o melhor jogo será realizado na cidade de Araraquara, onde o Paulista enfrentará o Internacional de Bebedouro. Será, sem duvida, uma boa peleja, e se o Paulista acertar uma boa partida a serie passará a ter novamente um só lider, isso naturalmente dependendo do resultado da peleja entre o Uchoa e o Rio Preto, onde os uchoenses, por lutarem em seus dominios, surgem como favoritos.

JOGOS PROGRAMADOS

São os seguintes os jogos marcados para domingo, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

SERIE BRANCA

Em Franca: Palmeiras vs. Esportiva Sanjoanense.

Em São João do Rio Pardo: Rio Pardense vs. São Joaquim.

Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Radium.

Em Orlandia: Orlandia vs. Batatais.

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba: Piracicabano vs. Bragantino.

Em Campinas: derbi — Ponte Preta vs. Guarani.

Em Taubaté: Taubaté vs. Corintians.

Em Jundial: Paulista vs. São João.

Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Porto-Felicense.

Em Americana: Rio Branco vs. Mogiana.

SERIE PRETA

Em Bauru': Bauru' vs Tupã.

Em Botucatu': Ferroviaria vs. São Bento.

Em Lins: Linense vs. Corintians.

Em Araçatuba: São Paulo vs. Noroeste.

SERIE OURO

Em Rio Claro: Velo Clube vs. São Paulo.

Em Jau' — XV de Novembro vs. Rio Claro.

Sm Araraquara: Paulista vs. Internacional de Bebedouro.

Em Limeira: Comercial vs. Ararense.

Em Uchôa: Uchôa vs. Rio Preto.

QUEM AVISA...

WALTER LACERDA

Já estamos na metade do turno final do Campeonato Profissional do Interior e já se pode avistar os provaveis finalistas. Somente na serie Ouro ha incognita, pois diversos clubes, desde o inicio, disputam ferrenhamente o titulo. Entretanto, nas demais, alguns clubes, como Guarani e Ponte Preta (pelo menos até o dia 9), Prudentina, Linense e São Bento de Marilia, nas series Vermelha e Preta, já podem colocar as barbas de molho. Quanto ao Batatais, o titulo já parece estar praticamente assegurado.

Mas... aqui está a peninha para atrapalhar, gostariamos de saber quais dos clubes citados, possuem campo que venha permitir seu livre ingresso na Divisão Principal, em caso de vitoria final. A rigor, somente a Ponte Preta. Mas o alvinegro precisa vencer o Guarani domingo se quiser continuar no pareo. Um simples empate não valerá nada ao conjunto de Zézé Procopio. E, se os bugrinos" lograram alcançar a vitoria, ai então os pupilos de Rui Melo, podem mandar preparar a faixa. Realmente o gramado da Ponte Preta é o melhor do Estado. Mas isso não é tudo. Eles precisarão vencer o certame se quiserem entrar na Divisão Principal, é a grita geral a exemplo do que ocorreu o ano passado. O Guarani está colocado no plano intermediario. Precisará até que seja construido o seu estadio, ampliar bastante as atuais acomodações porque caso contrario ficará privado de muita coisa.

A Prudentina está construindo o seu Estadio, e a ultima vez que lá estivemos a construção estava bem adiantada. Todavia sem a conclusão das obras o campo poderá não ser aceito pela entidade maxima. O Linense construindo o alambrado não será suficiente.

E' necessario que os companheiros de Tristão ataquem a fundo as obras do estadio se quizerem ver seus esforços recompensados, em caso de vitoria final. Por ultimo existe tambem o São Bento de Marilia, dentro da serie Preta, que precisará ampliar e muito o Estadio Municipal. Caso contrario, todo este seu esforço será inutil.

O Batatais, que já pode ser considerado como virtual campeão da serie Branca, tambem estará em palpos de aranha. Grandes melhorias devem ser introduzidas, como tunel para os jogadores, etc. etc., sendo que o estadio deverá ter no minimo acomodação para dez mil pessoas, isso em todos os demais casos. Por ultimo, analisando os clubes da serie Ouro, cremos que se alguns clubes realmente alimentam a pretensão da vitoria final, poderiam já ir iniciando a construção de uma nova praça de esportes, exceção feita apenas a dois unicos clubes, sim porque os restantes não preenchem os requisitos indispensaveis exigidos pela Federação Paulista de Futebol.

E é examinando a situação desses clubes, que chamamos a atenção dos srs. diretores. Sim porque mesmo que não vençam o Campeonato se eles forem cuidando desde já de melhorar suas praças de esportes, deixando-as aptas para qualquer emergencia, nada perderão. Pelo contrario até, servirá de cartão de visita para seu ingresso na Divisão Principal, sem os atropelos e correrias de ultima hora!

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

SERIE BRANCA

1.o, Batatais 5; pts. p.; 2.o Botafogo 9; 3.o Rio-Pardense 11; 4.o Francana 12; 5.o Rio Pardo 13; 6.o Radium de Mocóca 14; 7.o Esportiva Sanjoanense 16; 8.o São Joaquim e Ginasio Pinhalense 19; 9.o Palmeiras e Orlandia 22.

SERIE VERMELHA

1.o Guarani 5; 2.o Ponte Preta 7; 3.o Mogiana 9; 4.o Taubaté 13; 5.o Bragantino 14; 6.o São João 18; 7.o Votorantim 19; 8.o São Caetano, Rio Branco e Corintians 21; 9.o Porto-Felicense 22; 10.o Piracicabano 24; 11.o Paulista de Jundial 34.

SERIE PRETA

1.o Linense 6; 2.o Prudentina 8; 3.o Corintians de Presidente Prudente 9; 4.o São Bento de Marilia 10; 5.o Ferroviaria de Botucatu', 13; 6.o Bauru' e Noroeste 16; 7.o Ferroviaria de Assis 17; 8.o Tupã 21; 9.o Comercial de Lins 22; 10.o São Paulo de Araçatuba 26.

SERIE OURO

1.o Uchôa e Internacional de Bebedouro 12; 2.o XV de Novembro e Internacional de Limeira 13; 3.o São Paulo e Paulista 14; 4.o America de Rio Preto 15; 5.o Velo Clube Rio-Clarense e Rio Claro 16; 6.o Rio Preto 17; 7.o Ararense 21; 8.o Comercial de Limeira 28.

PLACARDE

São os seguintes os resultados das pelejas da ultima rodada do certame da 2.a Divisão:

SERIE VERMELHA — Em Campinas: Mogiana 6 vs. Paulista, 1; Guarani 4 vs. Votorantim, 2; em Piracicaba: Piracicabano 2 vs. Ponte Preta 3; em Santo André: Corintians 5 vs. Rio Branco 0; em Porto Feliz: Portofelicense 1 vs. Taubaté 0; em Jundial: São João 4 vs. São Caetano, 3.

SERIE PRETA — Em Lins: Camercial (2) vs. São Bento (0). Em Tupã: Tupã (2) vs. Noroeste (3). Em Presidente Prudente. Prudentina (6) vs. Ferroviaria de Botucatu' (1). Em Assis: Ferroviaria (1) vs. Linense (2).

SERIE BRANCA: — Em Rio Pardo: Rio Pardo, 5 vs. Radium, 0; Em Pinhal: Ginasio Pinhalense, 4 vs. Orlandia, 2; em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense 0 vs. Francana 0; em São Joaquim da Barra: São Joaquim, 4 vs. Palmeiras, 2.

SERIE OURO — Em Bebedouro: Internacional 4 vs. Uchôa, 1; em Limeira: Internacional, 3 vs. XV de Novembro, 3; em Rio Preto: Rio Preto 0 vs. America, 0; em Rio Claro: Rio Claro (2) vs. Comercial (0). Em Araras: Ararense (1) vs. Velo Clube (1).

GALERIA DE HONRA

A. PRUDENTINA CRESCE NOVAMENTE!

Depois da espetacular vitoria de domingo ultimo sobre a A. A. Ferroviaria de Botucatu, pela contagem de 6 a 1, através uma atuação maravilhosa, conquista a Prudentina o titulo de melhor clube da rodada. Seu conjunto que voltou após algumas rodadas indecisas a render o que dele esperavam os prudentinos encontra-se novamente em ponto de bala. Gilson Silva, suprindo a falta de bons elementos, que devido à contusões e transferencia para outros clubes, organizou o quadro. Domingo, à exemplo do que vem acontecendo normalmente, foi todo uma peça. Qual um côro onde todos estão perfeitamente "afinados" a Prudentina está pintando bem e ameaçando de perto o seu mais direto rival na conquista do titulo de sua Série: o Linense. Sua vitoria sobre a Ferroviaria teve tudo para compensar a esplendida atuação. Um futebol bonito e empolgante, repleto de tentos. E, por esse motivo, ganha a Prudentina, ou melhor, o "Demolidor do Sertão", o titulo de melhor quadro da rodada.

O CRAQUE DO INTERIOR

BEIJINHO — O ABSOLUTO

Este certame parece estar fadado a apresentar suas principais figuras numa posição: a meia-direita. Ainda desta vez surge como o melhor jogador da rodada um titular desta posição: Beijinho. O esplendido atacante da Prudentina, mercê um jogo dos mais brilhantes conquistou para si esta semana o posto de craque numero "Um" da rodada, "abafando" como se diz na giria, em toda a linha. Sua conduta foi alvo dos mais calorosos aplausos e Beijinho bem o merece porque, dentro ou fóra do campo é sempre um jogador leal e cavalheiro, sabendo tratar com respeito os adversarios. Justa, portanto, a promoção de Beijinho com o honroso titulo de "Craque absoluto da rodada", laurel que conquista com amplos meritos porque é um atacante de admiraveis virtudes tecnicas.

COTAÇÕES DO INTERIOR

A exemplo do que vimos fazendo semanalmente, apresentamos hoje aos nossos leitores os cinco melhores jogadores, em cada posição.

ARQUEIROS:

1.o — Joel (Com. de Lins)
2.o — Inocencio (XV de Jau)
3.o — Bié (Radium)
4.o — Toninho (Int. Bebedouro)
5.o — Anizio (Noroeste)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — Antero (Francana)
2.o — Belim (Esportiva)
3.o — Chocolate (Noroeste)
4.o — Padua (Com. de Lins)
5.o — Rubens (Rio Pardo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — Sebastião (XV de Jau)
2.o — Jair (Com. de Lins)
3.o — Amauri (Francana)
4.o — Dias (Esportiva)
5.o — Orestes (Rio Pardo)

MEDIOS DIREITOS

1.o — Nino (Prudentina)
2.o — Corote (Rio Pardo)
3.o — Valdomiro (Esportiva)
4.o — Eça (Francana)
5.o — Godê (Guarani)

CENTRO MEDIOS

1.o — Totó (Rio Pardo)
2.o — L. de Almeida (Guarani)
3.o — Mingão (Ginasio)
4.o — Leli (São João)
5.o — Gaspar (Ponte Preta)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — Altamiro (XV de Jau)
2.o — Inglês (Francana)
3.o — Pacheco (Int. Bebedouro)
4.o — Chupeta (Prudentina)
5.o — Alcides (Guarani)

PONTAS DIREITAS

1.o — Esmerino (S. Joaquim)
2.o — Ferrerinha (Noroeste)
3.o — Luiz Carlos (Int. Bebedouro)
4.o — Araujo (Com. de Lins)
5.o — Brejinho (Prudentina)

MEIAS DIREITAS

1.o — Beijinho (Prudentina)
2.o — Mamão (Rio Pardo)
3.o — Piolim (Guarani)
4.o — Clovis (Noroeste)
5.o — Edson (Ponte Preta)

CENTRO AVANTES

1.o — Paraguaio (Prudentina)
2.o — Servilio (Ponte Preta)
3.o — China Guarani
4.o — Isidoro (Rio Pardo)
5.o — Balila (Mogiana)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — Leonardo (Francana)
2.o — Demais (Com. Lins)
3.o — Chiquinho (Guarani)
4.o — Careca (Ponte Preta)
5.o — Ricard (Rio Pardo)

PONTAS ESQUERDAS

1.o — Mario Miranda (Linense)
2.o — Osvaldo (Rio Pardo)
3.o — Rovenio (Mogiana)
4.o — Dirceu (Guarani)
5.o — Carlitinho (S. Joaquim)

FORMANDO A SELEÇÃO

Joel; Antero e Sebastião; Nino, Totó e Altamiro; Esmerino, Beijinho, Paraguaio, Leonardo e Mario Miranda.

JOGOS DA RODADA NUMERO 8

São os seguintes os jogos marcados para a rodada n. 8, no certame:

SERIE BRANCA

Em Franca: Francana vs. Orlandia. **Em Batatais:** Batatais vs Botofogo. **Em São João da Boa Vista:** Esportiva Sanjoanense vs. Ginasio Pinhalense: **Em Mococa:** Radium vs. Riopardense.

SERIE VERMELHA

Sabado **em Campinas:** Guarani vs. São Caetano; (domingo) Bogiana vs. Piracicabano. **Em Bragança Paulista:** Brangatino vs. Ponte Preta.**Em Porto Feliz:** Portofelicense vs. São João. **Em Sorocaba:** Votorantim vs. Taubaté. **Em Americana:** Rio Branco vs. Paulista.

SERIE VERMELHA

Em Bauru: Noroeste vs. Ferroviaria de Botucatu. **Em Marilia:** São Bento vs. Bauru. **Em Tupã:** Tupã vs. Ferroviaria de Assis. **Em Presidente Prudente:** Derbi — Corintians vs. Prudentina. **Em Lins:** Comercial vs. São Paulo.

SERIE OURO

Em Araraquara: São Paulo vs. Internacional de Limeira: **Em Uchôa:** Uchôa vs. Velo Clube Rioclarense. **Em Araras:** Ararense vs. America. **Em São José do Rio Preto:** Rio Preto vs. Internacional de Bebedouro. **Em Rio Claro:** Rio Claro vs. Paulista.

COMEÇA A HISTORIA DE UM CRAQUE . . .

Clovis era sampaulino antes de ser Comercial

Na rua Anhaia, no Bom Retiro, nasceu mais um centro-médio para São Paulo — Gremio Recreativo Amigos da Onça, clube que lhe deu a primeira camisa — Domingo à noite, após o jogo, melhor ocasião para recuperar energias e conservar o fisico — Reza a Ave-Maria no campo e pede a N. S. Auxiliadora para protege-lo

Sem alarde de propaganda, sem rodeios nem enfeites futeis, Clovis foi lançado na equipe titular do Comercial. Na primeira vez que vimos, constatamos tratar-se de um craque em embrião. Clovis tem classe. Sabe ser um centro-medio eficaz que distribue de acordo com as exigências da partida, apoiando eficientemente o ataque, alem de ser um baluarte na defesa. São indiscutiveis seus predicados que o levarão a jornadas auspiciosas na sua carreira que se iniciou outro dia e cuja historia está começando agora.

/ / /

Clovis Nori é o seu nome completo. Nasceu nesta capital em 17 de novembro de 1929. Está proximo, portanto, dos vinte anos. Foi na rua Anhaia, do Bom Retiro, que veio ao mundo. Boa altura: 1,80. Bom peso: 70 quilos. Clovis prefere mulher morena, de olhos verdes, de estatura mediana. Teve a felicidade de encontrar uma namorada assim. Chama-se Mercedes. Com ela Clovis espera realizar seu sonho de amor.

/ / /

No Gremio Recreativo Amigos da Onça, clube varzeano do bairro do Ipiranga, Clovis vestiu a primeira camisa para disputar uma partida. Era meia esquerda, posição em que continuou jogando até se transferir para o Comercial, equipe de amadores, em 1945. Clovis fez apenas um jogo entre os aspirantes, para se efetivar no conjunto comercialino, depois de varios prelios que disputou no interior, sempre como centro-médio, abandonando a meia esquerda para radicar-se definitivamente em seu novo posto.

Antes de pertencer ao Comercial, Clovis sempre foi sampaulino. Hoje, gosta de seu clube que o descobriu e está lhe dando a oportunidade de aparecer como um valor que se impõe pela sua maneira habil de trabalhar no gramado. Em casa, tem dois irmãos sampaulino e um corintiano. Os três procuram zombar de Clovis, porque joga num clube pequeno. Antes do prelio, cantam antecipadamente a vitoria do adversario. Após o cotejo amolam o rapaz porque é derrotado.

/ / /

Apesar de provocado pelos irmãos, Clovis não sai de casa no domingo à noite, depois de uma partida. Acha que é a melhor ocasião para recuperar energias e conservar seu fisico em bom estado para as batalhas futuras. Correto, regrado, pensando no porvir, Clovis, com isto, dá desde já a impressão de que será um astro do futebol bandeirante. Ambiciona integrar a seleção paulista e a nacional. Daí, cuidar de seu fisico e preservar-se de excessos.

/ / /

A exemplo de Bibe e Santos, que foram os primeiros futebolistas focalizados nessa reportagem, Clovis não entra em campo antes de uma peleja, sem fazer o "nome do Padre". Benze-se nos vestiarios e depois que chega ao gramado. Sente-se com outra confiança. Carrega uma medalha de Santo Antonio no pescoço. Beija-a sempre enguanto aguarda a partida, alem de rezar a Ave-Maria e pedir a Nossa Senhora Auxiliadora para protegê-lo. Recebe recomendações de seus pais sempre que sai para o estadio. Sua mãi quer vê-lo são e fica na porta aguardando sua chegada após o jogo. Para ela é uma alegria imensa vê-lo ileso.

/ / /

Sua maior alegria, Clovis a teve na grande vitoria sobre o Corintians, no Parque São Jorge. Experimentou uma tristeza profunda quando fraturou o tornozelo na partida contra a Portuguesa de Desportos, realizada na rua Javari. Nunca se sentiu tão decepcionado como na goleada do Santos sobre o Comercial, por 8x2. Sua maior ambição é continuar jogando futebol e progredindo para ganhar muito dinheiro. Ainda muito jovem, com uma historia curta, não tendo encontrado as agruras que surgem invariavelmente na carreira de cada um, Clovis não tem mágoas.

Está contentissimo com o esporte-rei.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

ERROS E FALHAS

BOVIO PRECISA ENTRAR NA AREA

O Ipiranga cometeu grave erro tecnico em Santos, contra a Portuguesa santista, e porisso perdeu mais dois preciosos pontos no campeonato. Os lusos praianos jogaram aquem de suas possibilidades. No entanto o "vovo", surpreendido com um tento relampago, não encontrou meios, durante os 90 minutos da partida, de desfazer a vantagem do adversario. Está acontecendo com o conjunto ipiranguista o mesmo fenomeno que verificamos no XV de Novembro, no inicio do certame. Mania de classicismo, pode ser a denominação dos males do Ipiranga. O quadro pratica futebol vistoso mas que carece de objetividade. Muito lero-lero, passes em demasia, como se a preocupação dos jogadores fosse apenas exibir dotes pessoais. De há muito vimos notando isso. Contra o São Paulo foi a mesma coisa. A equipe trabalhou bem, no centro do campo, com os meias manobrando à vontade. Mas quando chegava a hora de concluir, não havia ninguem para fazer isso. Por isso o dominio exercido em varias fases da luta resultaram improficuos. E' preciso que os alvi-negros se compenetrem de que não se ganha jogos com filigranas. O Ipiranga é uma equipe que tem conjunto e possui, no ataque, elementos possuidores de bom chute. Por que não utiliza essa arma?

* * *

O ataque do Palmeiras positivamente não está à altura da defesa. E' bem verdade que já se notam certos progressos na ofensiva, mas persistem defeitos que devem e podem ser corrigidos sem que haja necessidade de se alterar a estrutura do quadro. Bovio e Jair estão desempenhando funções incompativeis com as suas caracteristicas. Bovio é "artilheiro" por excelencia. Por que não penetra na area? Como ponta de lança, poderia ser infinitamente mais util. Ele é agressivo, malicioso e sabe fazer uso dos dois pés. Sua cabeçada é perigosa. No entanto, insiste em atuar fora da area. Com Jair acontece justamente o inverso. Ao envez de jogar recuado, valendo-se de sua classe na construção das jogadas, tanto mais que desfruta melhor o seu "canhão" à distancia, é ele que desempenha o papel de ponta de lança. Positivamente está errado. Mesmo porque, se for convenientemente marcado, como aconteceu contra o Juventus, desaparece o ataque do Palmeiras. Cremos que está aí a razão da escasses de tentos. Contra o Juventus o marcador ficou em branco. Contra o Santos o Palmeiras conseguiu apenas um gol e contra o XV de Novembro dois, numa partida em que chegou a dominar territorialmente. Como se vê, é a defesa que está garantindo a estabilidade do conjunto. E a linha conta com bons elementos. O que está faltando é melhor orientação.

PLACIDO

Placido Dell Arenga, tem como maior cartão de visita de sua futura carreira futebolistica recentemente inaugurada no profissionalismo, o fato de ser sobrinho de Caetano De Domenico. O "olho clinico" do tio portanto, está orientando a sua carreira, a tecnica e a sua desenvoltura tatica. Jovem ainda, muito jovem, pois conta dezoito anos, Placido iniciou-se a bem dizer, no proprio Ipiranga, onde Caetano, tantos anos foi tecnico. Começou, onde começam todos os grandes craques. No infantil, em 1939. Foi então companheiro de Liminha, Rubens e tantos outros que hoje estão no estrelato e no caminho da fama. Placido, jogava então na extrema direita. E conquistou uma série sugestiva de titulos, pois ali permaneceu de 1939 até 1946. Foi campeão infantil, foi campeão juvenil e até mesmo amador. Em 1947, todavia decidiu tentar outra sorte. E passou a defnder o Exposição, no campeonato da Leci. Um ano apenas neste clube. Daí para o Nacional, foi um pulo. começando porém a atuar na meia direita. Até que foi promovido a equipe principal onde presentemente se encontra, conduzindo-se com uma eficiencia, que já vem sendo notada. Gosta da ponta direita, mas prefereria atuar na meia. Sente-se esplendidamente ao lado de Néca, que considera magnifico, esplendido jogador. Crê firmemente na permanencia do Nacional na primeira divisão e pretende dentro em breve estar com letras maiscuias nos cabecarios dos jornais.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

TULIO FALA DE GATÃO

"A's vezes a gente pode esquecer de alguma coisa ou falar demais. Por isso, é dificil falar sobre um colega. Domingo ultimo joguei contra Gatão, meia esquerda do XV de Novembro, e fui seu marcador.



Francamente que fiquei impressionado com esse jogador. Seus predicados tecnicos são visiveis, porque, embora sem fricotes e sem fantasias, Gatão sabe colocá-los em evidencia, mercê de uma conduta que o dignifica, sobremodo, no futebol de São Paulo. Trata-se de um grande meia direita que está se impondo, porque sua capacidade como futebolista é incontestavel. Quem poderá negar que Gatão não é um atacante cerebral? Os seus companheiros de equipe que o digam. Ninguem melhor do que eles está apto a responder, porque recebem a eficiente colaboração de Gatão e podem avaliar com firmeza até onde chega seu valor. Seu auxilio à defesa é extraordinario. Não sei como pode trabalhar com tanto elan! Socorre a retaguarda nos momentos mais angustiosos, e sai-se bem, para depois impulsionar a vanguarda de maneira ainda mais brilhante. Gatão sabe colocar em polvorosa a defesa adversaria. Neste particular, aliás, é um mestre. Sabem por que? Gatão não para no lugar. Desloca-se continuamente. Com isto, dificulta a ação do seu marcador. Essa dificuldade encontrei domingo ultimo. Se o centro-medio não estiver em tarde inspirada, dificilmente conseguirá deter os passos de Gatão no gramado. Sim porque alem de dinamico, Gatão é eximio controlador da bola. Conhece os segredos de sua posição e muitas vezes leva o desespero aos contrarios. Notei algo que prejudica Gatão em suas atuações: a facilidade com que se enerva. Isto facilitou-me a tarefa, principalmente no inicio da contenda quando roubei-lhe o balão por visivel nervosismo do meia esquerda quinzista.



Todos sabem, porem, que isso é consequencia ainda da mocidade de Gatão, justamente porque esta aparecendo agora. Sua vontade de brilhar e de glorificar seu clube, certamente, é que provoca essas reações. Gatão, às vezes, não quer falhar e se descontrola. São passagens que todos os futebolistas experimentam na ocasião de seu noviciado num campeonato de tamanha responsabilidade, como o é o da Federação Paulista de Futebol. Corrigindo esse defeito, Gatão será o futuro meia esquerda da seleção paulista, pois, possui virtudes essenciais para alcançar essa honraria. Acima de tudo, Gatão é cavalheiro. Apesar de todo o seu nervosismo quando está em ação, jamais se irrita contra o adversario. Acata com simpatia as decisões do juiz e isto significa muito. Gatão, enfim, tem muitas e muitas qualidades.

Palmeiras e Portuguesa Santista no Parque Antartica

A quinta etapa novamente nos apresentará cinco jogos, dos quais alguns são evidentemente

SANTOS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS EM VILA BELMIRO — O "NOVO" NACIONAL, EM COMENDADOR DE SOUZA, CONTRA O JUVENTUS — AS DEMAIS PARTIDAS

e grande interese para a torcida e tambem para a tabela...

O PALMEIRAS E A "BRIOSA"

No Parque Antartica, onde ainda domingo passado venceu ao XV de Novembro, o Palmeiras, vice-lider do certame, recepcionará a Portuguesa santista, vencedora do Ipiranga. Uma partida relativamente interessante, para a qual todavia, se poderá aguardar com absoluta serenidade um triunfo do alvi-verde. São favas e pontos contados... Quando muito a "briosa" santista poderá oferecer ferrenha resistencia sem contudo vencer. E' uma afirmativa ousada, mas tem a força da logica.

NA VILA BELMIRO

Lá em baixo, em Vila Belmiro, onde está invicto, o Santos receberá a Portuguesa de Desportos. Será uma partida de reabilitação. Para a Portuguesa e para o Santos, poderá ser decisiva para suas aspirações em relação ao titulo. A Portuguesa está no terceiro posto a apenas um ponto do Palmeiras e desejosa de manter a posição. O Santos quer voltar pelo menos à terceira colocação no certame.

REAPARECE O CORINTIANS

O Corintians, com 13 pontos perdidos e perdido... na classificação, reaparecerá, lutando contra o mesmo Comercial, que no turno lhe impôs uma derrota. Será a oportunidade de "revanche".

AS DEMAIS PARTIDAS

Dois outros encontros determinarão a movimentação da rodada. O primeiro será em Santos, enfrentando-se o Ipiranga e o Jabaquara. Uma partida de relativo equilibrio, que poderá mesmo ser resolvida com um empate.

Aqui em São Paulo, na rua Comendador de Sousa, pelejarão Nacional e Juventus. A nova revelação do certame, ou seja a grei nacionalista tentará contra os "avinhados" a conquista do seu terceiro e consecutivo triunfo. Cuida o Nacional, com "unhas e dentes" de fugir da lanterninha que representará, "ipso-fato" a Segunda Divisão. O Juventus, vencedor do Jabaquara, tentará "descarrilar" desta feita o "expresso" da S.P.R., mas é fora de duvida que a empreitada não será de todo facil.

WILSON

O jovem zagueiro, uma das revelações do futebol nacional, chama-se Wilson Francisco Alves, nascido no Rio a 21 de dezembro de 1927. Começou a praticar o futebol em 43, como juvenil do Vasco. Foi campeão em 44, pelos juvenis cruzmaltinos; em 47, pelos aspirantes; tambem em 47 pelos profissionais; ainda em 47, pelo Torneio Municipal; campeonato dos campeões, no Chile em 48 e torneio Inicio carioca, de 48. Foi vice-campeão em 48, tendo ganho como profissional, aproximadamente, 20 mil cruzeiros. E' solteiro, sendo o bola ao cesto e volei outros esportes que pratica. Danilo, Zizinho, Canhotinho, Ademir, Mauro, Rui e Jair, são os craques brasileiros que mais aprecia. Vasco vs. River, pelo torneio dos campeões, em 48, foi a peleja de maior importancia que disputou. Não gostaria de autar em outra posição.

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

AUGUSTO

Chama-se Augusto da Costa e no Distrito Federal nasceu a 22 de outubro de 1920. Apareceu nos juvenis do São Cristovão, onde sempre promovido, chegou a titular, formando a zaga com o veterano Mundinho. Depois foi para o Vasco. Foi campeão juvenil de 36 e 37, pelo São Cristovão. Ainda pelo mesmo clube levantou o torneio Municipal de 43, invicto. Em 45 e 47 foi campeão da cidade invicto pelo Vasco. Em 45, 46 e 47 conquistou o titulo de tri-campeão do Municipal. E' campeão Sul-Americano de 49 e campeão dos campeões, no torneio realizado no Chile, em 48. Sua partida de maior importancia foi contra o River Plate, por este certame, que terminou empatado sem abertura de contagem, dando o titulo ao Vasco. Os jogadores que mais aprecia como companheiros: Danilo, Mundinho, Jair, Rui e Zizinho, destacando Ademir, Bauer, Barbosa e Orlando como grandes jogadores. As mais notaveis revelações, de São Paulo e do Rio, foram: Mauro, Rubens (Ip.), Wilson e Pinguela, este do Bangu'. Quinhentos mil cruzeiros foi quanto, aproximadamente, ganhou durante os longos anos que é profissional.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4408
Diretor artistico: ADOLFO CELI
Diretor tecnico: ALDO CALVO
ULTIMOS DIAS!
HOJE — 21 hs. — HOJE
"Luz de Gás"
DE PATRICK HAMILTON
Desta peça foi extraido o filme de grande sucesso "A MEIA LUZ"
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.
Tradução de Raimundo Magalhães Junior.
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Dia 11: "O BALLET ILUSTRADO" com Edith Pudelko

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

CARLOS DECLARA:

«Quero ser um Serafini ou um Noronha, meus idolos no meu tempo de garoto»

Carlos surgiu como a grande maioria dos valores do ex-S.P.R., veio deste celeiro imenso, que é a nossa varzea. De um clube qualquer. O nome não importa. Importa, isto sim, que veio da varzea e este é o elogio maior que merece.

Um belo dia surgiu no Nacional e foi treinar entre os juvenis. Não faz muito. Apenas tres anos. Firmou-se, passou para os amadores, fez carreira e foi para os aspirantes. Dai para o conjunto titular, um pulo. O Nacional resolveu contratar grandes craques. E entre estes surgiu Castanheira. Carlos voltou aos aspirantes de onde viera. Não se amofinou, porem. Continuou produzindo. Foi a sua grande qualidade. Folker, guindou-o novamente ao quadro titular. Hoje é um dos esteio da retaguarda.

FICAR NA PRIMEIRA DIVISÃO...

Carlos não é evidentemente um valor de primeira plana. Está longe ainda. Muito jovem, poderá, porem, dentro de muito breve alcançar aquilo que é de seu maior desejo: ser admirado pela massa torcedora.

Seu estilo é simples. Lutador, marca bem. Quais, porem, os maiores desejos de Carlos? Pedimos sua palavra. Disse:

"Tenho poucas ambições. A primeira de maor interesse toca ao Nacional. Praticamente crieime aqui. Futebolisticamente tenho aqui toda a minha carreira. Dai desejar ardentemente que o Nacional permaneça, onde sempre esteve, isto é, na primeira divisão. E tenho confiança que isto se realizará".

Quais seus planos futuros?

"Seguir trilhando o caminho dos grandes medios que conheci. Ser um Dino, um Serafim ou entre os atuais, um Noronha. E' o desejo de todo futebolista novo. Ser aquilo, que foram ou ainda são os seus idolos. Nada mais".

Tres ESPÔSAS... tres MARIDOS... e entre êles - um INFIEL!...
Jeanne Crain
Linda Darnell
Ann Sothern
Quem é o INFIEL?
"A LETTER TO THREE WIVES"
com KIRK DOUGLAS • BARBARA LAWRENCE
PAUL DOUGLAS • JEFFREY LYNN
UMA CARTA ANÔNIMA PARA TRES MULHERES...
Esta infernou aquelas!..
MARABA · RITZ · PALACIO · PHENIX · MODERNO · GOMES · HOLLYWOOD · SÃO JOSE · CARLOS
HOJE
AC. COMPL. NAC

METRO HOJE 13,30-15,30-17,45 20,00 e 22,00 hs.
ESTHER E VAN CANTAM "BONECA DE PIXE" EM PORTUGUÊS
VAN JOHNSON ESTHER WILLIAMS
Quem manda é o amor
Lucille BALL Keenan WYNN
PARA OS GAROTOS: DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS
"PRINCESA BOÊMIA" C/ O GORDO E MAGRO

A ÁFRICA ROMANTICA E MISTERIOSA - PARAIZO DOS AVENTUREIROS E REDUTO DE HOMENS QUE DESPREZAM A VIDA!
RITZ SÃO JOÃO
HOJE
20 CENTURY-FOX
RONALD COLMAN
CLAUDETTE COLBERT
ROSALIND RUSSELL
VICTOR McLAGLEN
Em SOB DUAS BANDEIRAS
Direção de FRANK LLOYD

EGOISMO FATAL
PAUL KELLY • DOUGLAS FOWLEY
ANNE GWYNNE
PROIB. 10 ANOS
1.ª exibição
NO PROGRAMA FANTASMA DO DESFILADEIRO
ALLAN "Rocky" LANE
PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA • SERIADO •
HOJE
AVENIDA
REPUBLIC

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 7 de Outubro de 1949 | NUM. 163

CONSELHO DA SEMANA:

Aos corintianos: não se desesperem, nem percam as esperanças. Quanto maior é a crise tanto mais proxima está a solução. Um bom torcedor jamais deserá do seu clube. Vejam o exemplo do Boca, que maravilhoso exemplo! Compareçam sempre a campo, torçam e gritem como nos bons e grandes momentos



ACORDOU O NACIONAL!

A trajetoria do Nacional neste ano tem sido curiosa e oferece margem a profundas observações. O quadro, tendo passado por radical reforma no inicio do certame, sofreu varias derrotas no primeiro turno, alarmando os responsaveis pelo seu destino, que já começavam a temer as consequencias da Lei do Acesso. Foram, então, tomadas medidas drasticas. O clube abandonou a politica de economia e tentou um ultimo esforço em prol da propria subsistencia. Foram feitos varios contratos de jogadores, alguns acertadamente e outros "a olho". Titulares foram afastados, quebrando-se a harmonia que principava a aparecer no conjunto.

Mais cedo do que se esperava, o que era logico aconteceu. Og ressentiu-se de antigas e cronicas distenções e Castanheira não resistiu à concorrencia de Carlos. Com Castanheira e com Og o quadro continou apanhando, e cada vez mais feio. Vieram Bizarro e Bode e cada vez pior. Finalmente, quando a situação era realmente alarmante, com o Nacional cada vez mais proximo ao abismo foram reconduzidos aos seus postos alguns antigos titulares e o conjunto voltou a funcionar. Contra o Corintians apresentou a mesma defesa com que estreou no campeonato, com exceção apenas de Cruz, que foi substituido pelo jovem Antide, elemento "aspirante". Os outros, porem, lá estavam: Fabio, Dedão, Damasceno, Riveti e Carlos. E o resultado não se fez esperar: Nacional, 2 vs. Corintians, 1. Não foi o Corintians que jogou mal, não senhores! Foi o Nacional que jogou bem, de acordo, aliás, com a logica, porque futebol é "association", é conjunto, é jogo de equipe.



Felizmente o Nacional compreendeu isso ainda em tempo. E os seus dirigentes devem estar satisfeitos, por terem confiado a delicada tarefa aos seus abnegados defensores, porque, para confirmar o resultado obtido contra o Corintians, os alvi-celestes fizeram baquear o Santos, de modo a não deixar duvidas quanto à disposição de que se acham possuidos. Neca e Bode têm o seu quinhão, nas glorias desta batalha pela recuperação do terreno perdido.

A eles deve tambem ser votado o agradecimento daqueles que realmente se interessam pela vida do Nacional. Mas os maiores meritos pertencem, sem duvida, a Carlos e seus companheiros. Eles estão lutando com o coração para afastar da rua Comendador Souza o espectro do decesso.

A eles, as nossas palmas. Bravos, rapaziada!

No clichê, vemos os defensores do Nacional posando para a nossa objetiva depois da vitoria sobre o Santos. Animados, realmente decididos a se afastarem da "lanterninha", pretendem tambem derrotar o Juventus. Aliás, seria o certo porque este clube é um dos que já deveriam estar fora da divisão principal ha muito. Vemos no alto Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio. Em baixo: Damasceno, Riveti, Carlos, Fabio e Antide.